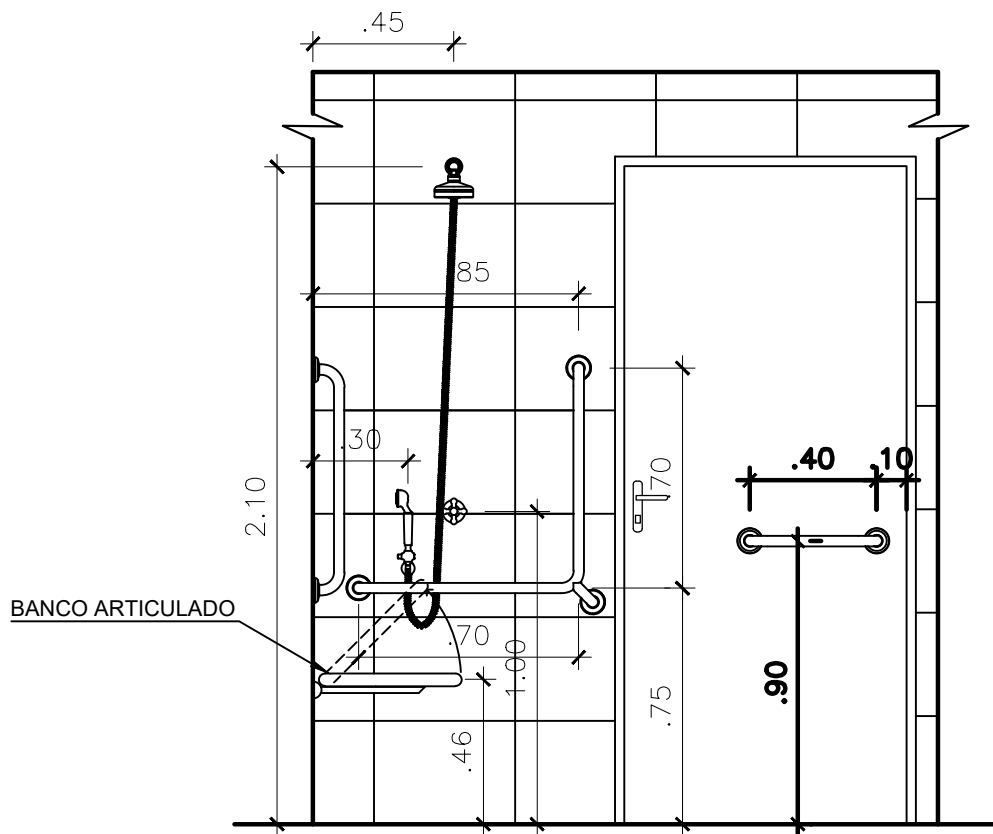


Corte CC Esc. 1/25



Corte DD Esc. 1/25



PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL  
PROJETO ARQUITETÔNICO

FL.N°/N°FL.

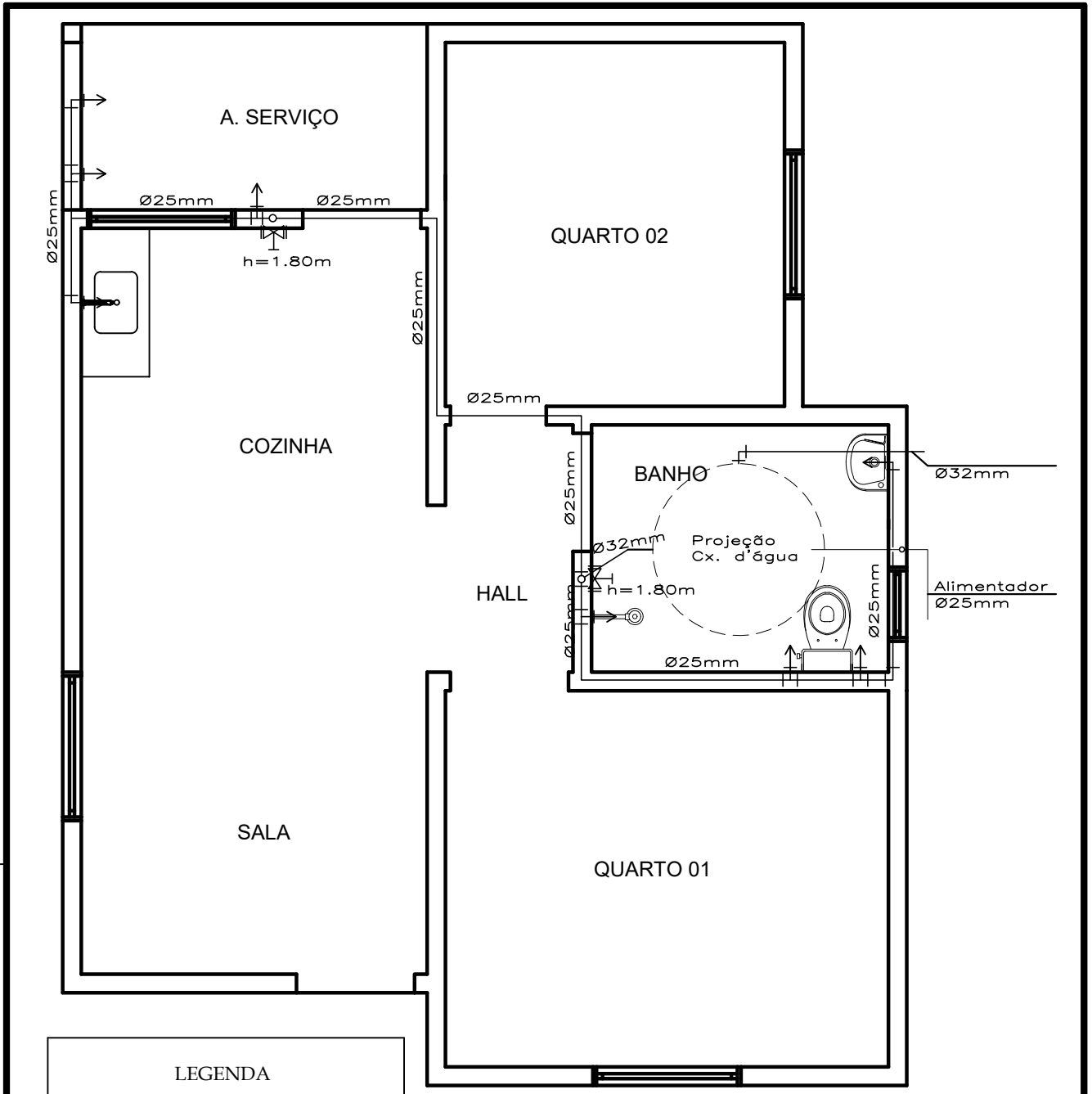
14/14

CONTEÚDO  
Detalhes banheiro acessível

DATA  
AGO/2023

ESCALA:  
INDICADA

VISTO:



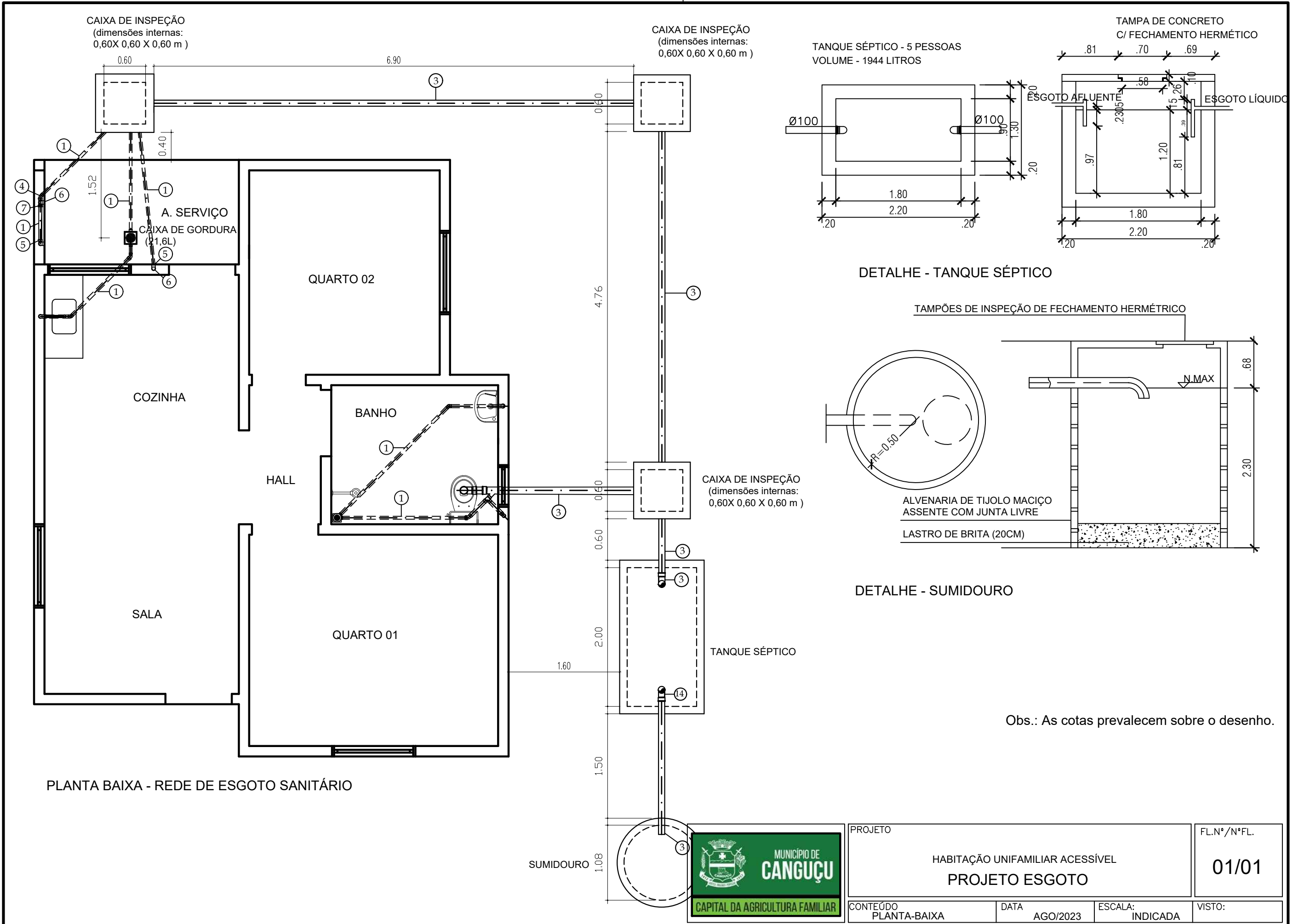
# PLANTA BAIXA

Esc.: 1/50

LEGENDA	
	REGISTRO DE GAVETA
	REGISTRO DE PRESSÃO
	VÁLVULA DE ESFERA
CH	CHUVEIRO
VS	VASO SANITÁRIO
LV	LAVATÓRIO
PIA	PIA DE COZINHA
MLR	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
TLR	TANQUE DE LAVAR ROUPA



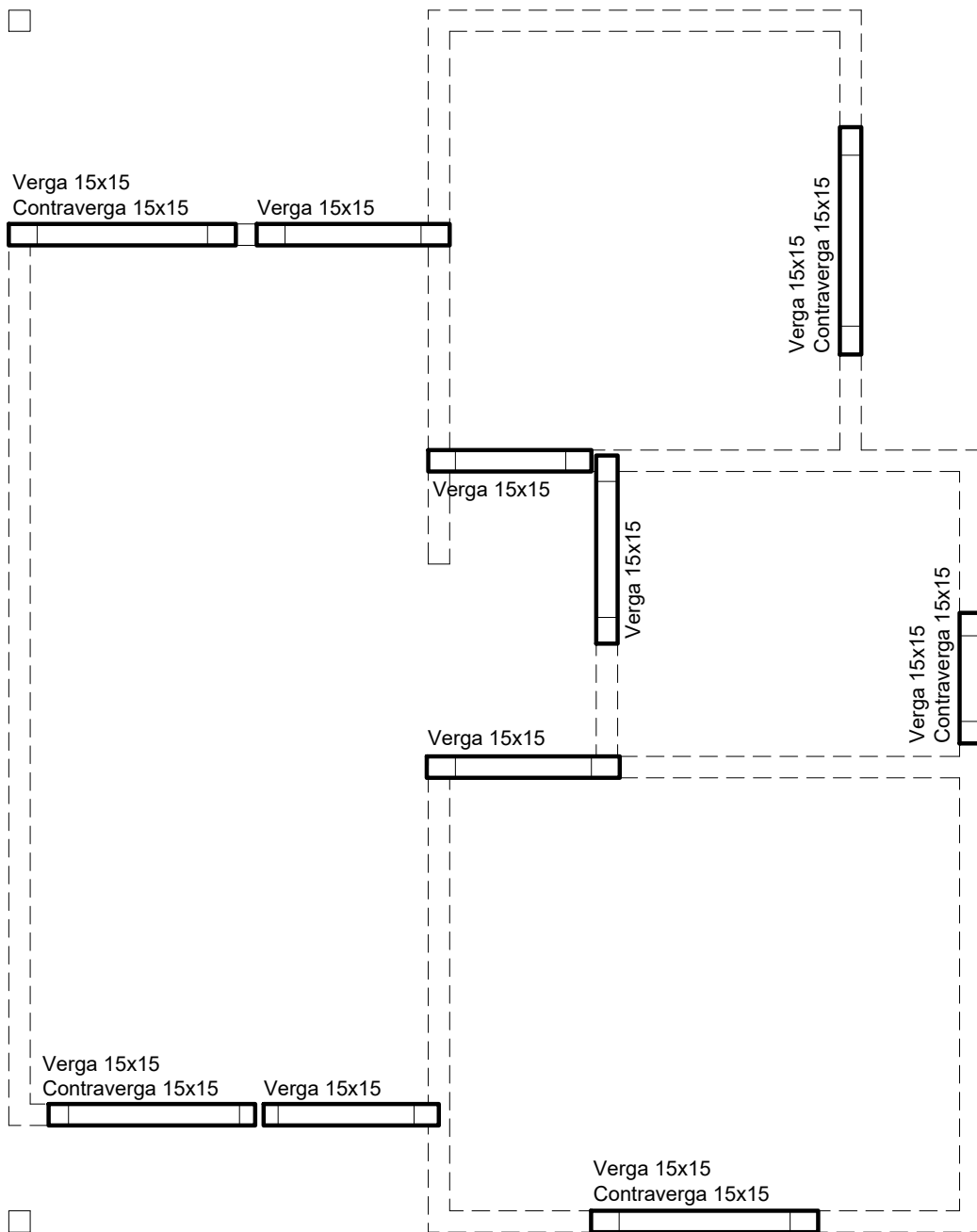
PROJETO		FL.Nº/NºFL.	
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL		01/02	
PROJETO ÁGUA FRIA			
CONTEÚDO	DATA	ESCALA:	VISTO:
PLANTA-BAIXA	SET/2024	INDICADA	



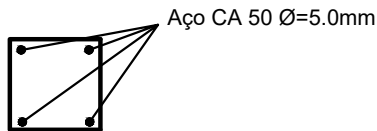
PLANTA BAIXA - REDE DE ESGOTO SANITÁRIO



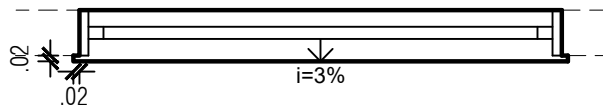
PROJETO		FL.Nº/ NºFL.	
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL		01/01	
PROJETO ESGOTO			
CONTEÚDO	DATA	ESCALA:	VISTO:
PLANTA-BAIXA	AGO/2023	INDICADA	



Obs.: 1. Os apoios deverão ter no mínimo 30cm



Detalhe secção de vergas e contravergas



Detalhe peitoril (transpasse e inclinação)

# Vergas e contravergas

Esc.: 1/50



PROJETO		FL.Nº/ NºFL.	
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL		03/03	
PROJETO ESTRUTURAL			
CONTEÚDO	DATA	ESCALA:	VISTO:
VERGAS E CONTRAVERGAS	AGO/2024	INDICADA	

**PRODUÇÃO HABITACIONAL**  
**CUSTOS DE HABITAÇÃO**

 TIPOLOGIA: A (2 Dorm, 1 Ban)  
 Quant. Projetos Tipo: 1

PROJETO 1	
Área Coberta Padrão (m²)	49,37
Varanda (m²)	2,21
Área de Serviço Externa (m²)	4,43
Calçada Perimetral (m²)	16,40
Área útil (m²) excluindo varanda	47,09
Área Equivalente (m²)	51,37

Item Serviço	%	CUSTO
<b>1 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS</b>		Não se aplica
<b>2 FUNDAÇÕES</b>	9,80%	10.652,60
<b>3 SUPRAESTRUTURA</b>	13,90%	15.109,30
<b>4 PAREDES E PAINÉIS</b>	21,29%	23.142,23
4.1 alvenarias de vedação / fechamentos	10,99%	11.946,13
4.2 esquadrias metálicas / especiais / vidros	8,05%	8.750,35
4.3 esquadrias de madeira	2,25%	2.445,75
<b>5 COBERTURA E PROTEÇÕES</b>	16,13%	17.533,31
5.1 telhado cerâmico	13,61%	14.794,07
5.2 impermeabilizações	2,52%	2.739,24
<b>6 REVESTIMENTOS</b>	11,20%	12.174,40
6.1 revestimentos internos	2,60%	2.826,20
6.2 revestimentos cerâmicos de parede	1,10%	1.195,70
6.3 revestimentos externos	2,00%	2.174,00
6.4 forros	2,10%	2.282,70
6.5 pinturas	3,40%	3.695,80
<b>7 PAVIMENTAÇÃO</b>	7,24%	7.869,88
7.1 pisos cimentados	1,20%	1.304,40
7.2 pisos cerâmicos / madeira / outros	5,34%	5.804,58
7.3 rodapés / soleiras / peitoris	0,70%	760,90
7.4 pavimentações especiais	0,00%	
<b>8 INSTALAÇÕES E APARELHOS</b>	20,24%	22.000,88
8.1 elétricas / telecomunicações	7,14%	7.761,18
8.2 hidráulicas / gás / incêndio	1,80%	1.956,60
8.3 sanitárias / pluviais	9,80%	10.652,60
8.4 aparelhos / metais / bancadas	1,50%	1.630,50
<b>9 COMPLEMENTAÇÕES</b>	0,20%	217,40
9.1 calafete / limpeza / outros	0,20%	217,40
<b>Custo Total:</b>		<b>R\$ 108.700,00</b>
<b>Custo Materiais:</b>	<b>64,21%</b>	<b>69.796,27</b>
<b>Custo de mão-de-obra estimado:</b>	<b>35,79%</b>	<b>38.903,73</b>

## PRODUÇÃO HABITACIONAL

## IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Proposta: 

Localização das Unidades Habitacionais

 FRE referente a PROJETO PADRÃO FRE aprovação de Empreendimento

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE ORGANIZADORA - EO

 Entidade Privada  Ente Público

Nome do Empreendimento

PROJETO PADRÃO

Entidade Organizadora - EO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU

CNPJ

88.861.430/0001-49

Endereço

PRAÇA FRANCISCO CARLOS DOS SANTOS

Complemento

UF

Município

CEP

RS

CANGUÇU

96.600-000

Nome para contato

GABRIEL SCAPIN CAVALHEIRO

Cargo/Função

CHEFE NH

Telefone/Whatsapp

53999606232

E-mail principal

scapingabriel104@gmail.com

E-mail secundário

cristian.pmcgu@gmail.com

Responsável Técnico da EO

CRISTIAN IRIBARREM LEMOS

CPF do Responsável Técnico

788.669.600-04

CREA/CAU/CRT

CAU A32220-2

## 2 - ASPECTOS GERAIS DA COMUNIDADE A SER ATENDIDA PELA PROPOSTA

Distrito ou comunidade

UF

Município

CEP (da comunidade principal)

RS

Endereço, referências principais ( Bairros, Vilas, Assentamentos)

## 3 - TIPO DE PROPOSTA

Linha de Atendimento

Produção Habitacional

Quantidade de Unidades

O Projeto prevê Implantação de energia fotovoltaica:

Regime de Construção

Autoconstrução assistida

Declaramos que integra a presente FRE a documentação para análise técnica de engenharia referentes ao empreendimento; para análise cadastral e jurídica da Entidade Organizadora e da Assistência Técnica ou Construtora, quando houver; e para análise dos beneficiários e imóveis. Declaramos, caso se constate inverdade nas informações prestadas nesta inscrição, que fica reservado à CAIXA o direito de anular os efeitos da seleção objeto da presente proposta.

Responsável pelo Preenchimento da Proposta:

Nome: CRISTIAN IRIBARREM LEMOS

Cargo: ARQUITETO E URBANISTA

CREA/CAU: CAU A32220-2

Local/Data: CANGUÇU/RS, 17 de setembro de 2024

Assinatura do responsável técnico  
Nome: CRISTIAN IRIBARREM LEMOS  
CREA/CAU: CAU A32220-2Assinatura do proponente  
Nome: MARCUS VINICIUS MULLER PEGORARO  
CPF: 008.255.180-40

**PRODUÇÃO HABITACIONAL**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

APF: 12312305

Nome da EO	CNPJ	Município	UF
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU	88.861.430/0001-49	CANGUÇU	RS

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PROJETO DE PRODUÇÃO HABITACIONAL**

**HABITAÇÃO:**

As especificações das unidades habitacionais atendem à norma de Desempenho de Edificações Habitacionais (ABNT NBR 15.575), às Normas Técnicas da ABNT de processos e produtos, bem como à legislação municipal e estadual incidente.

Os projetos arquitetônicos apresentam compatibilidade com as características regionais, locais, climáticas e culturais da localidade e da comunidade.

As especificações constantes da presente proposta de produção habitacional atendem à condições mínimas definidas no programa e aos critérios de acessibilidade da ABNT NBR 9050.

Serão instaladas placas informativas nas edificações, nos casos de utilização de alvenaria estrutural ou sistemas inovadores.

<b>Fundações</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS</b>	
	Os sistemas de fundação podem ser fundação direta (rasa, em superfície ou superficial) exceto em situação de aterro, ou fundação profunda. Os estudos e projetos das fundações deverão apoiar-se no levantamento de dados e informações pertinentes ao sistema, como: resultado das investigações geotécnicas; topografia da área; levantamento de edificações vizinhas e projeto da estrutura com as cargas atuantes previstas para a fundação. O projeto e a execução deverão atender à NBR6122 - Projeto e Execução de Fundações - Procedimento e demais normas pertinentes.	
	<b>Tipologia</b>	1
Tipo de fundação	Sapata isolada	

<b>Estrutura</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS</b>	
	A critério do autor e responsável técnico do projeto, o sistema estrutural da edificação poderá ser em estrutura de concreto armado, estrutura de alvenaria estrutural, estrutura de madeira exclusivamente na região Norte, ou estrutura metálica quando a obra não estiver localizada em regiões litorâneas ou em ambientes agressivos a esse material, considerando os aspectos de economia, facilidades de execução, recursos disponíveis, segurança e NBRs pertinentes. Os elementos estruturais serão identificados no projeto.	
	É admitida a produção habitacional em madeira para unidades situadas na região Norte, de acordo com a regulamentação específica, Portaria MCid nº 318, de 12 de junho de 2014, e mediante o emprego de materiais e técnicas certificadas.	
<b>Tipologia</b>	1	
Sistema construtivo em	Concreto armado	

<b>Sistemas de Vedação Vertical</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS</b>	
	<b>a) Sistemas de Vedação Vertical Externa</b>	
	Em unidades localizadas nas zonas bioclimáticas 3 a 8, a pintura das paredes externas será predominantemente em cores claras (absortância solar abaixo de 0,4) ou serão empregados acabamentos externos predominantemente com absortância solar abaixo de 0,4. Cores escuras admitidas em detalhes. Revestimento em concreto regularizado e plano, ou chapisco e massa única ou emboço e reboco, adequados para o acabamento em pintura. Pintura com tinta látex Standard ou Premium, segundo a norma ABNT NBR15.079, ou textura impermeável. O preparo das superfícies que receberão a pintura deverá seguir ABNT NBR 13.245. Nas áreas de serviço externas à edificação, o revestimento cerâmico deverá cobrir no mínimo a largura correspondente ao tanque e a máquina de lavar roupas (largura mínima de 1,20 m).	
	<b>Tipologia</b>	1
	Parede de vedação	Blocos Cerâmicos Furados
	Vergas e contravergas	Moldada in loco em concreto
	Fachada (revestimento)	Emboço e reboco
	Fachada (pintura)	Pintura Latex Standard
	Fachada (revestimento da área de serviço)	Emboço e reboco e revestimento cerâmico até 1,50m
	<b>b) Sistemas de Vedação Vertical Interna</b>	
Revestimentos internos e de áreas comuns em gesso ou chapisco e massa única ou em emboço e reboco, ou ainda em concreto regularizado e plano, adequados para o acabamento em pintura. Pintura com tinta látex Econômica, Standard ou Premium, segundo a norma ABNT NBR 15079, ou textura impermeável. O preparo das superfícies que receberão a pintura deverá seguir ABNT NBR 13.245. Em áreas molhadas, revestimento em azulejo até altura mínima de 1,50 m em todas as paredes da cozinha, área de serviço interna à edificação e banheiro e em toda a altura da parede na área do box.		
<b>Tipologia</b>	1	
Paredes internas, exceto áreas molháveis	Emboço e reboco	
Paredes do banheiro (revestimento)	Emboço e reboco e revestimento	
Paredes da cozinha e área de serviço interna (revestimento)	Emboço e reboco e revestimento cerâmico até 1,50m	
Paredes internas (pintura)	Pintura Latex Economica	
<b>c) Portas e ferragens:</b>		
i. Portas em madeira ou metálica em aço ou alumínio.		
ii. Porta de acesso à unidade habitacional, quando exposta a intempéries, desprotegida de varanda ou marquise, deverá ser em aço ou alumínio, desde que não possua vidros em altura inferior à 1,10 m em relação ao piso acabado.		
iii. Todos os cômodos deverão possuir portas.		
iv. Vão livre entre batentes de 0,80 m x 2,10 m em todas as portas. Previsão de área de aproximação para abertura das portas de acesso (0,60 m interno e 0,30 m externo). Maçanetas de alavanca devem estar entre 0,90 m a 1,10 m do piso. Prever ao menos duas portas de acesso, sendo 1 na sala, para acesso principal, e outra para acesso de serviço na cozinha ou área de serviço.		
v. Em portas de aço, pintura com esmalte sobre fundo preparador. Em portas de madeira, com esmalte ou verniz.		
<b>Tipologia</b>	1	
Portas de entrada	Alumínio	
Portas internas	Kit Porta de Madeira para pintura	

**PRODUÇÃO HABITACIONAL**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

APF: 12312305

Nome da EO	CNPJ	Município	UF
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU	88.861.430/0001-49	CANGUÇU	RS

<b>d) Janelas:</b>	
i. Soluções previstas em todos os vãos externos deverão ser completas, com ou sem vidros, de forma a conferir funcionalidade quanto aos requisitos de ventilação, iluminação e vedação. Admitem-se janelas em aço, madeira, PVC ou alumínio. É vedada a utilização de aço em regiões litorâneas ou meio agressivo	
ii. É obrigatório o uso de vergas e contravergas com transpasse mínimo de 0,30 m, aléme peitoril com inclinação mínima de 3% em direção ao lado externo da edificação e adoção de pingadeira e transpasse de 2 cm para cada lado do vão, ou solução equivalente que evite manchas de escorrimento de água abaixo do vão das janelas.	
iii. Em todas as zonas bioclimáticas as esquadrias de dormitórios devem ser dotadas de mecanismo que permita o escurecimento do ambiente com garantia de ventilação natural. Este mecanismo deve possibilitar a abertura da janela para a entrada de luz natural quando desejado.	
iv. Em unidades localizadas nas zonas bioclimáticas 7 e 8, as aberturas da sala deverão prever recurso de sombreamento (veneziana, varanda, brise, beiral, anteparo ou equivalente).	
v. Em janelas de aço, pintura com esmalte sobre fundo preparador. Em janelas de madeira, com esmalte ou verniz.	
vi. Quando os contramarcos não forem solidarizados à estrutura, as juntas receberão aplicação adequada de vedante para evitar infiltrações de água. Deve ser prevista a utilização de selante a base de poliuretano ou poliéster para calafetação de janelas.	
<b>Tipologia</b>	<b>1</b>
Janelas dormitórios	Alumínio com veneziana
Janelas demais cômodos	Alumínio
Vidros	Liso incolor
Peitoris	Concreto
Alçapão	PVC
Pintura sobre esquadria de madeira	Esmalte
Pintura sobre esquadria metálica	Esmalte sobre Fundo preparador

<b>Cobertura</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS</b>
Em telha cerâmica, sobre estrutura de madeira ou metálica, com especificação, tratamento e dimensionamento que atendam às normas técnicas pertinentes. Nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste admite-se telha em fibrocimento (espessura mínima de 6 mm), sobre estrutura de madeira ou metálica. É obrigatório o emprego de forro em gesso, madeira ou PVC ou laje de concreto em toda a moradia nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste e nas demais Regiões será exigido somente no banheiro. Largura mínima do beiral de 60 cm. Tecnologia inovadora deverá ser homologada pelo SINAT e seguir sua diretriz, disponível no sítio eletrônico do PBQP-H.	
As coberturas deverão obedecer às inclinações recomendadas pelos fabricantes para os diferentes tipos de materiais de telhados.	
Vedado o uso de estrutura metálica quando obra estiver localizada em regiões litorâneas ou em ambientes agressivos a esse material. No caso de área de serviço externa, a cobertura deverá ser em toda a área, nas mesmas especificações da UH, facultado o uso de laje. Pintura dos tetos com tinta látex Econômica, Standard ou Premium, segundo a norma ABNT NBR 15.079.	
<b>Tipologia</b>	<b>1</b>
Tipo de cobertura	Madeira
Tratamento da estrutura de cobertura	Imunização contra insetos e fungos em estrutura de madeira
Telhas	Telha Fibrocimento 6mm
Cumeiras, espigões e arremates	Fibrocimento 6mm
Rufo	Não se aplica
Condutores de águas pluviais (caso previsto)	<u>Não se aplica</u>
Forro	PVC em toda a UH
Pintura de teto	Não se aplica

<b>Impermeabilização</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS, CONFORME PROGRAMA DE OLHO NA QUALIDADE</b>
a) O tipo de impermeabilização será determinado segundo a solicitação imposta e observará, no mínimo, as seguintes condições:	
i. Umidade ascendente da fundação para as alvenarias: será realizada impermeabilização resistente à solicitação imposta pela umidade do solo;	
ii. Até 60 cm nas paredes externas em todo o perímetro do pavimento térreo sujeitos aos efeitos da água de respingo;	
iii. Banheiros, cozinhas, área de serviço e varandas: Nas paredes internas, a impermeabilização alcançará uma altura mínima de 20 cm acima do nível do piso acabado;	
b) Conforme NBR 9575, não serão considerados sistema de impermeabilização: lona plástica, pintura asfáltica (aquela que não forma membrana) e argamassa dosada em obra com uso de aditivo que não siga as recomendações expressas do fabricante.	
c) Todos os pisos de áreas molhadas das unidades como banheiros, áreas de serviço internas, cozinhas (quando integradas às áreas de serviço), bem como de áreas molháveis quando houver ralos, deverão ser impermeabilizados.	
Paredes em contato com o solo: serão necessariamente executadas com solução adequada de impermeabilização nas faces em contato com o solo e proteção mecânica associada a dispositivo de drenagem.	
<b>Tipologia</b>	<b>1</b>
Fundações	Pintura base betuminosa
Cozinha, área de serviço interna e banheiro	Sistema rígido com reforço de sistema flexível nos ralos e pontos críticos. Sistema flexível no box.
Paredes externas	Barrado impermeável

**PRODUÇÃO HABITACIONAL**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

APF: 12312305

Nome da EO	CNPJ	Município	UF
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU	88.861.430/0001-49	CANGUÇU	RS

**Sistema de Piso ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS**

a) Obrigatório piso e rodapé em toda a unidade, incluindo o hall e as áreas de circulação interna. O revestimento deve ser em cerâmica esmaltada PEI 4, com índice de absorção inferior a 10% e desnível máximo de 15 mm. Para áreas molháveis, o coeficiente de atrito dinâmico deve ser superior a 0,4.

**ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS, CONFORME PROGRAMA DE OLHO NA QUALIDADE**

A cota da soleira da casa deverá estar acima da cota do patamar em no mínimo 15 cm.

<b>Tipologia</b>	<b>1</b>
Contrapiso	Lastró de concreto
Pisos (salas, quartos e circulações)	Cerâmica esmaltada PEI4
Pisos (cozinha e banheiro)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4
Pisos (varanda)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4
Pisos (área de serviço)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4
Pisos (calçada)	Piso Cimentado
Rodapés	Cerâmico
Soleiras (recomendável em portas de entrada e do banheiro)	Cerâmico

**Instalações ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS**

**Sistemas prediais hidráulicos**

Parâmetros do sistema: Prever pontos específicos de água e esgoto para máquina de lavar roupa

Lavatório: Louça sem coluna, com dimensão mínima de 30x40cm, sifão, e torneira metálica cromada com acionamento por alavanca ou cruzeta, segundo a norma ABNT NBR 10.281/15, com acabamento de registro de alavanca ou cruzeta.

Bacia sanitária: com caixa acoplada e mecanismo de descarga com duplo acionamento, conforme a norma ABNT NBR 15.097/11, sendo admitida caixa plástica externa.

Tanque: Capacidade mínima de 20 litros, de concreto pré-moldado, PVC, louça, inox, granilite ou mármore sintético com torneira metálica cromada com acionamento por alavanca ou cruzeta com arejador. Acabamento de registro de alavanca ou cruzeta.

Pia da cozinha: Bancada de 1,20 m x 0,50 m com cuba de granito, mármore, inox, granilite ou mármore sintético, torneira metálica cromada. Torneira e acabamento de registro de alavanca ou cruzeta.

<b>Tipologia</b>	<b>1</b>
Pia da cozinha	Inox
Lavatório	Louça sem coluna
Bacia Sanitária	Louça com caixa plástica externa
Tanque	Concreto pré-moldado
Registros e torneiras	Plástico

**Sistemas prediais Elétricos e de Comunicação**

Pontos de tomadas elétricas: Deverão atender à NBR NM 60.669/2004 e NBR 5410/2004 com no mínimo 4 pontos na sala, 4 na cozinha, 2 na área de serviço, 2 em cada dormitório, 1 tomada no banheiro e mais 1 ponto elétrico para chuveiro. Tomadas baixas a 0,40 m do piso acabado, interruptores, interfonos, campainha e outros a 1,00 m do piso acabado. Prever ponto específico para máquina de lavar roupa.

Pontos de Comunicação: 1 ponto de antena (tubulação seca) e 1 ponto de telefone ou internet (tubulação seca).

Pontos de iluminação: 1 ponto em cada ambiente, inclusive plafon simples com soquete e lâmpada LED com Selo Procel ou ENCE nível A com potência compatível com o projeto elétrico desenvolvido.

Circuitos elétricos: Prever circuitos independentes para iluminação, tomadas de uso geral, tomadas de uso específico para cozinha e para o chuveiro, dimensionados para a potência usual do mercado local. Prever DR e ao menos 2 posições de disjuntor vagas no quadro de distribuição. Prever ponto específico para máquina de lavar roupa.

A fiação aérea deve prever, no mínimo, proteção com isolador.

Geral: Tomadas baixas a 0,40 m do piso acabado, interruptores e outros a 1,00 m do piso acabado.

**Tecnologias inovadoras** Em caso de emprego de tecnologias inovadoras de construção homologadas pelo SINAT, será apresentado Documento de Avaliação Técnica (DATec) vigente, no âmbito do SINAT do PBQP-H (relação de DATecs está disponível no sítio eletrônico do PBQP-H). Os projetos de UHs que se utilizarem tecnologia inovadora deverão deixar expresso o sentido e a maneira de expansão da moradia.

**Placas informativas para sistemas inovadores** Serão instaladas placas informativas nas edificações, nos casos de utilização de alvenaria estrutural ou sistemas inovadores.

**Infraestrutura ESPECIFICAÇÕES OBRIGATORIAS**

Reservatório de água potável de no mínimo de 500 litros ou de maior capacidade quando exigido.

**ESPECIFICAÇÕES OPCIONAIS A EXECUTAR**

Sistema Pluvial em consonância com o Programa Cisternas - Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água.

Soluções para reuso de água visando ao uso racional desse recurso e à utilização dessas águas nas atividades produtivas, respeitado o nível de aceitação das famílias.

Painéis fotovoltaicos para geração de energia. Sistemas aprovados ou certificados pelo INMETRO

**Solução para tratamento de efluentes:**

Na solução de esgotamento sanitário é admitida fossa séptica e sumidouro. Recomenda-se utilização das soluções de tratamento de efluentes adaptados às necessidades das áreas rurais, conforme manuais, projetos e estudos desenvolvidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Abastecimento - EMBRAPA, disponível em seu sítio eletrônico, ou soluções tecnológicas desenvolvidas por outros órgãos, empresas ou instituições de pesquisa, com atuação comprovada na área de saneamento.

<b>Tipologia</b>	<b>1</b>
Sistema de tratamento de efluentes	Fossa séptica e sumidouro

Declaramos a existência de vias de acesso em condições de tráfego de veículos; solução de abastecimento de água adequado às condições locais; solução para esgotamento sanitário; solução de energia elétrica adotada para a região, ou protocolo de pedido firmado pela EO ou pelo beneficiário junto à concessionária de energia.

Para a solução de abastecimento de água por meio de poços e na existência de fossa e sumidouro, declaramos que as distâncias entre esses elementos e a unidade habitacional e a distância deles a rios, córregos e lagos, atendem às normas específicas

**PRODUÇÃO HABITACIONAL**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

APF: 12312305

Nome da EO	CNPJ	Município	UF
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU	88.861.430/0001-49	CANGUÇU	RS

**Programa de Olho na Qualidade**

A EO ou a construtora, nos casos de empreitada global, deverá manter disponível no canteiro de obra para consulta a seguinte documentação:

- Projetos e especificações correspondentes a etapa de obra em execução;
- Memoriais aprovados na CAIXA.

Qualquer proposta de alteração nas especificações mínimas do programa, mediante compensação na melhoria da unidade habitacional, deve ser submetida à CAIXA e a Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, para aprovação formal.

Certificação/Ensaio: serão utilizados materiais que tenham produção industrial com certificação PSQ/PBQP-H, e na ausência de PSQ para o produto, os que tenham certificação emitida por Organismos de Certificação de Produto (OCP) acreditado pelo INMETRO, desde que não estejam indicadas como "não conforme" pela certificação PSQ/PBQP-H.

Por se tratar de intervenção no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida, a EO e a empresa construtora declaram estar cientes que:

- Em função da diversidade de marcas e outras dinâmicas do mercado, eventuais substituições e/ou alterações de especificações, são passíveis de aceite, desde que não sejam indicadas como "não conformes" pela certificação PSQ/PBQP-H, possuam desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados, apresentem compatibilidade com as características regionais, locais, climáticas e culturais da comunidade e sejam apresentadas com antecedência à CAIXA.

- No caso de constatação de divergências entre as diversas peças técnicas, prevalecerá a especificação mais completa e de melhor qualidade, a critério da CAIXA, se for o caso.

- Deverá estabelecer os procedimentos necessários à gestão para manejo e destinação ambientalmente adequados dos resíduos da construção civil, assumindo total responsabilidade sobre estes procedimentos conforme determina a Resolução CONAMA n°307, de 05/07/2002.

**DECLARAÇÕES:**

**Declaramos que nenhuma unidade habitacional dessa proposta será implantada em desacordo com a legislação ambiental.**

**Declaro estar ciente de que a CAIXA poderá exigir o cumprimento das prescrições desse Memorial Descritivo, a qualquer momento até a finalização do contrato, mesmo após a realização das vistorias periódicas e pagamento de parcelas correspondentes.**

**Declaro que no caso de constatação de divergências entre as diversas peças técnicas, prevalecerá a especificação mais completa e de melhor qualidade, a critério da CAIXA.**

**Declaro que as especificações atendem a todos os requisitos estabelecidos pela Portaria do Programa Minha Casa Minha Vida n°741/2023 e demais alterações.**

**Declaro, para os devidos fins, que o terreno objeto do empreendimento não possui, em sua área ou entorno, elementos que caracterizem potencial fonte de contaminação.**

**Declaro que serão observados os procedimentos necessários à gestão para manejo e destinação ambientalmente adequados dos resíduos da construção civil, assumindo total responsabilidade sobre estes procedimentos conforme legislação vigente.**

Local:

Assinatura do responsável técnico  
 Nome: Cristian Iribarrem Lemos  
 CREA/CAU: CAU A32220-2

Assinatura do proponente  
 Nome: Marcus Vinicius Muller Pegoraro  
 CPF: 008.255.180-40

Data: 17/09/2024 22:03

**PRODUÇÃO HABITACIONAL**

**QUADRO RESUMO DE CUSTOS**

**COMPOSIÇÃO DE VALOR DE SUBVENÇÃO POR UNIDADE HABITACIONAL**

Data: \_\_\_\_\_

Proposta: **0**

APF: **000.000-00**

Regime Construtivo: Autoconstrução assistida

BDI: 1,27%

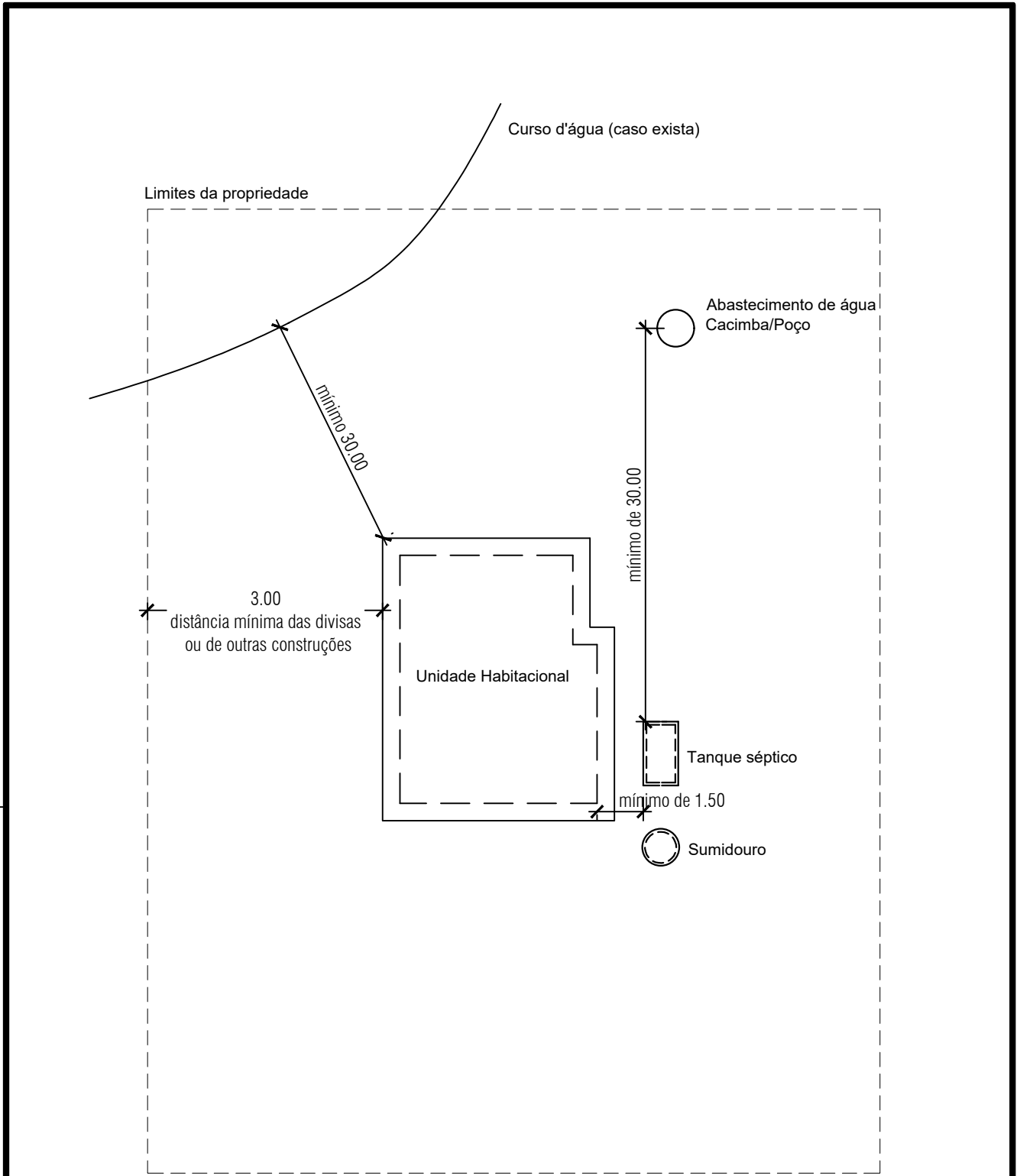
VALOR SUBVENÇÃO (A)	100,00%	R\$	75.000,00
DESPESAS COMPLEMENTARES (B)	0,00%	R\$	-
Valor total da Assistência Técnica (até 3%)	0,00%		
Valor total do Trabalho Social (até 1,5%)	0,00%		
Valor total dos Custos Indiretos (até 2%)	0,00%		
<b>BDI (C)</b>	<b>1,25%</b>		<b>R\$ 940,55</b>
<b>CUSTO DIRETO DE OBRA DENTRO DA SUBVENÇÃO (A - B - C)</b>	<b>98,75%</b>		<b>R\$ 74.059,45</b>

**COMPOSIÇÃO DE CUSTOS DO EMPREENDIMENTO**

<b>CUSTO TOTAL DA OBRA S/BDI</b>		R\$	<b>R\$ 0,00</b>
TOTAL MATERIAL		R\$	-
TOTAL MÃO DE OBRA		R\$	-
<b>TOTAL DESPESAS COMPLEMENTARES</b>			<b>R\$ 0,00</b>
<b>TOTAL BDI</b>			<b>R\$ 0,00</b>
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>			<b>R\$ 0,00</b>
TOTAL DA SUBVENÇÃO			R\$ 0,00
CONTRAPARTIDA			R\$ 0,00

Valor total da implantação de energia fotovoltaica \_\_\_\_\_

Tipologia	Projeto Tipo	CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES HABITACIONAIS					CUSTO TOTAL DE OBRA				VALOR TOTAL		
		QUANTIDADE DE Uhs	Área Equivalente (m²) excluindo varanda	Área Útil (m²) excluindo varanda	Área Coberta Padrão (m²)	Área de Serviço Externa (m²)	Custo R\$/m²	Materiais e Equip. (R\$)	Mão de Obra (R\$)	CUSTO TOTAL DE OBRA SEM BDI (R\$)	VALOR DE SUBVENÇÃO NA OBRA (R\$)	CONTRAPARTIDA (R\$)	TOTAL OBRA+BDI+DESP. COMPLEM. (R\$)
A (2 Dorm, 1 Ban)	Projeto 1	0	51,37	47,09	49,37	4,43	2.116,14	R\$ 69.796,27	R\$ 38.903,73	108.700,00	75.000,00	35.080,49	<b>110.080,49</b>

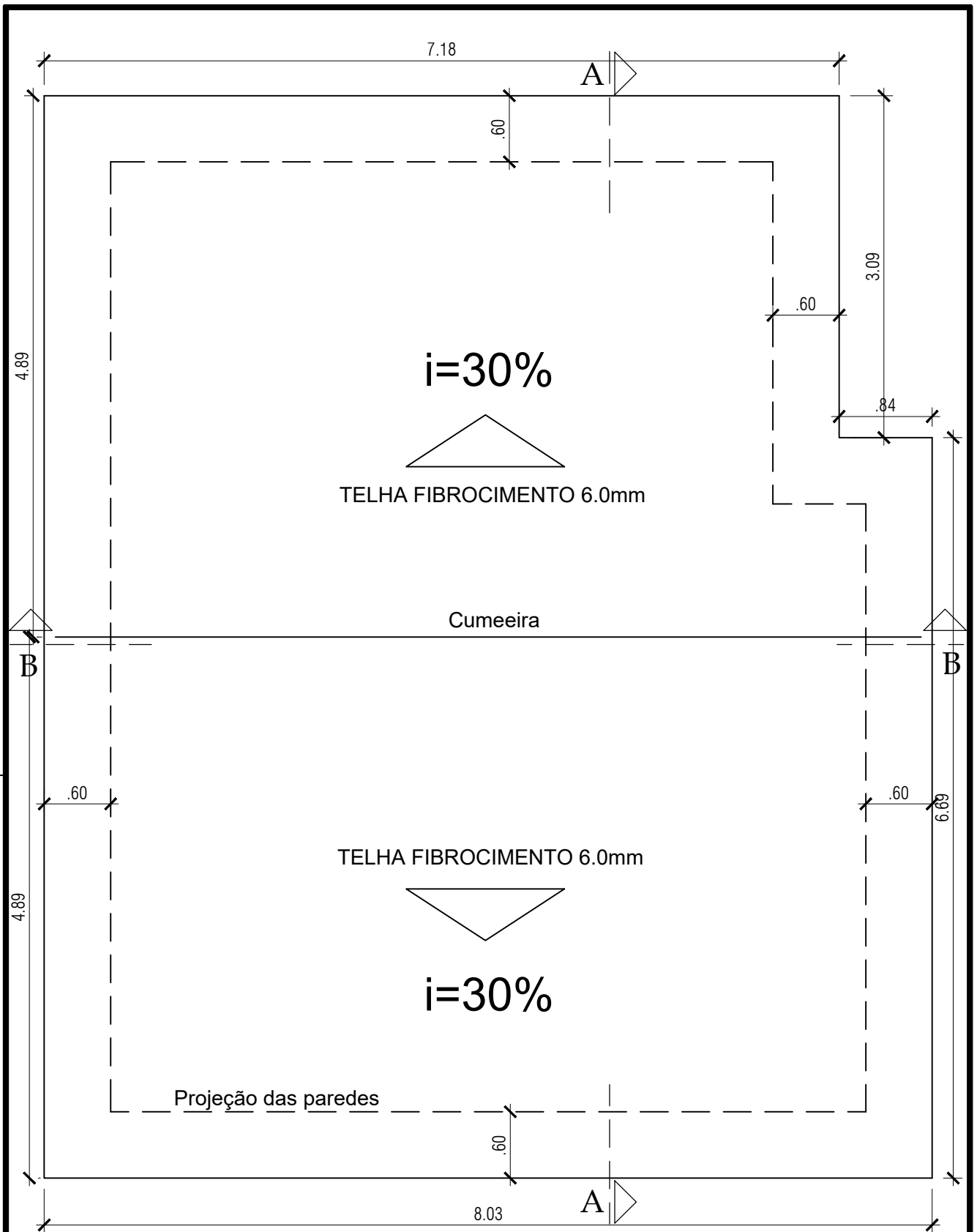


# Planta de Implantação

Esc.: 1/200



PROJETO		FL.Nº/ NºFL.
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS		01/14
CONTEÚDO IMPLANTAÇÃO GENÉRICA	DATA AGO/2024	ESCALA: INDICADA
		VISTO:



# Planta de Cobertura

Esc.: 1/50



PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL  
 PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS

FL.Nº/ NºFL.

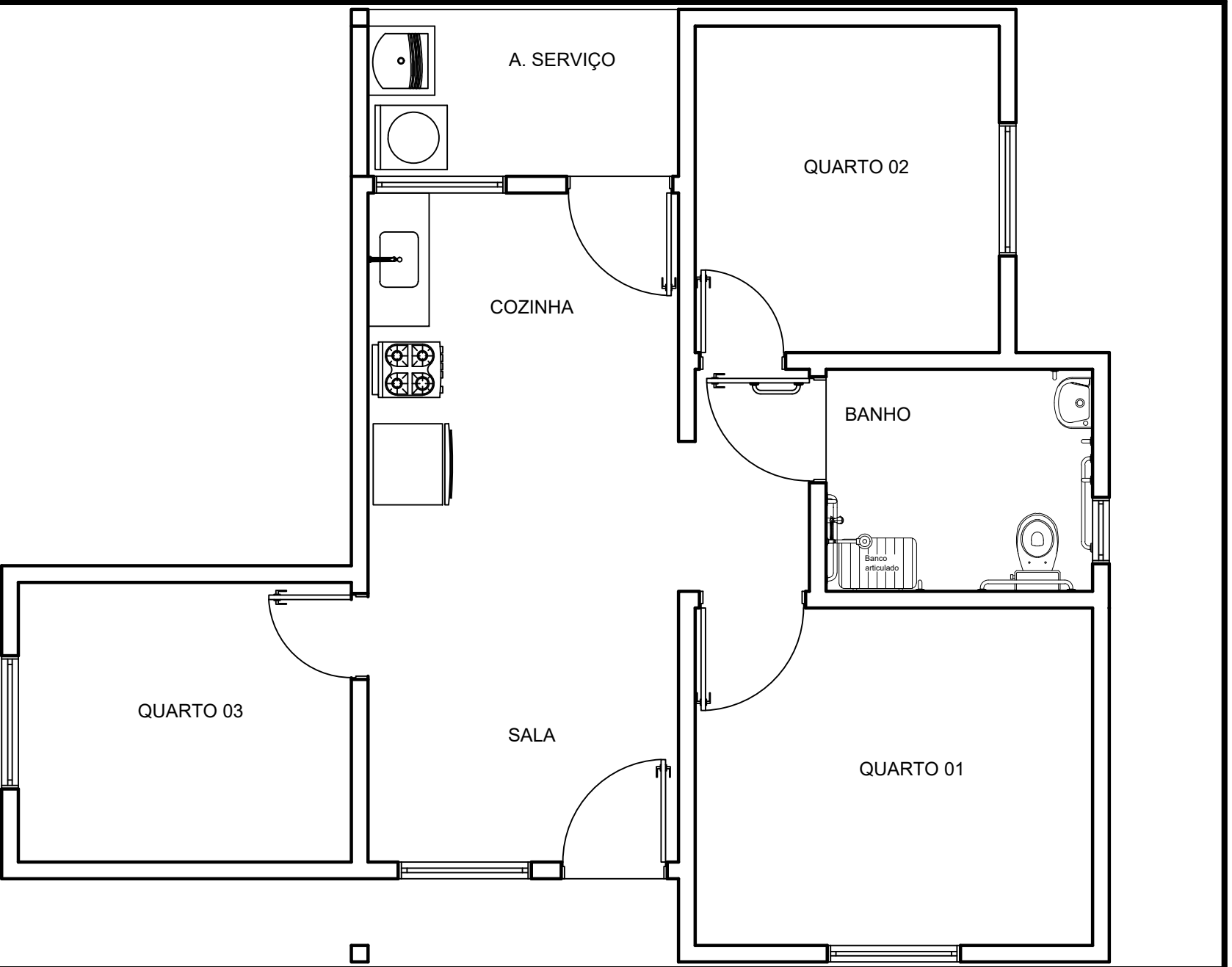
04/14

CONTEÚDO  
 PLANTA DE COBERTURA

DATA  
 AGO/2023

ESCALA:  
 INDICADA

VISTO:



# Sugestão para Ampliação

Esc.: 1/50

PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL

PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS

FL.Nº/NºFL.

05/14

CAPITAL DA AGRICULTURA FAMILIAR



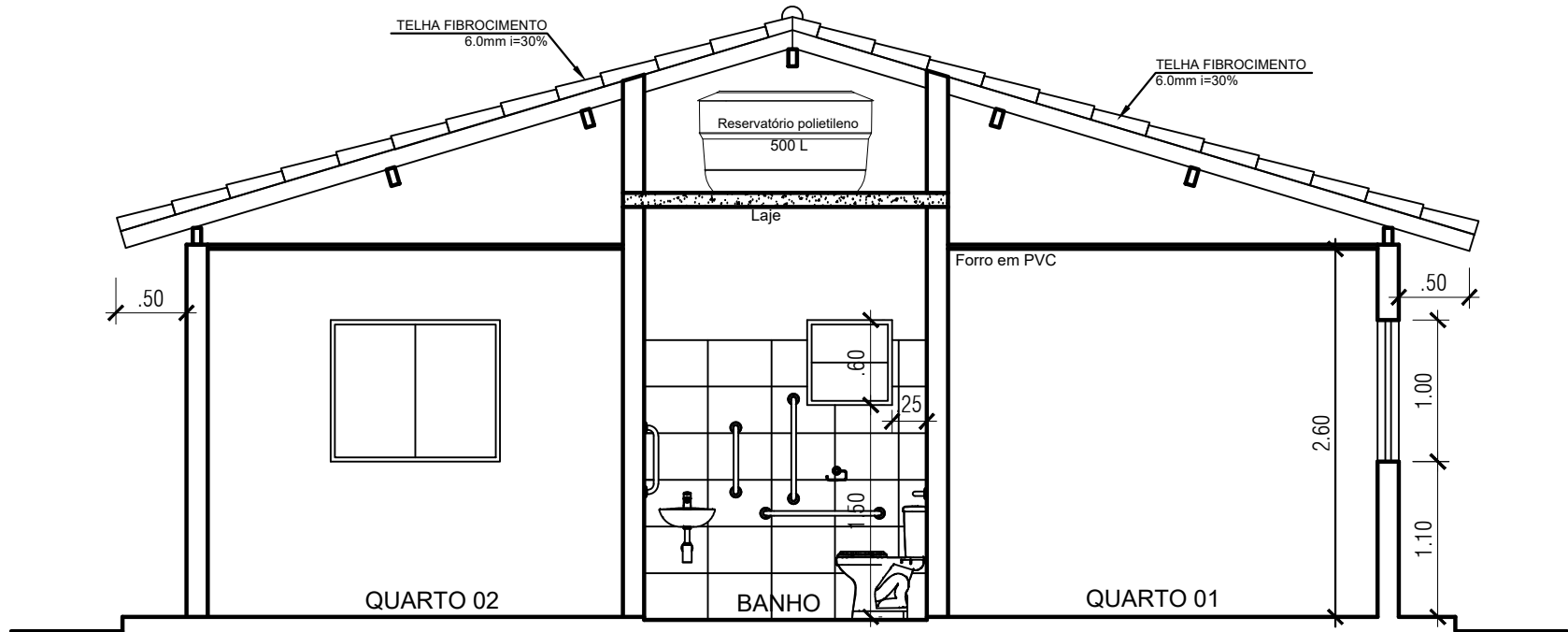
MUNICÍPIO DE  
**CANGUÇU**

CONTEÚDO  
AMPLIAÇÃO

DATA  
AGO/2023

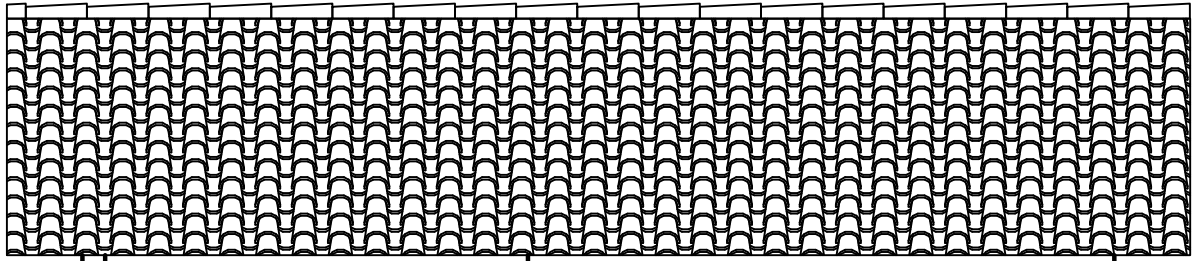
ESCALA:  
INDICADA

VISTO:



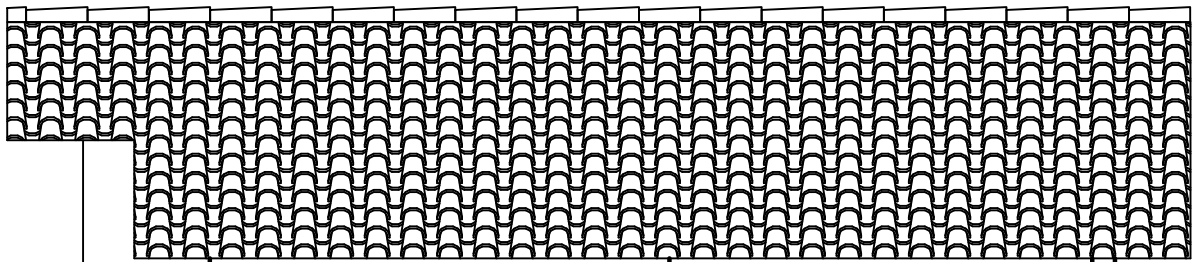
# Corte AA

Esc.: 1/50



## Fachada Principal

Esc.: 1/50



## Fachada Posterior

Esc.: 1/50



PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL  
PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS

FL.Nº/ NºFL.

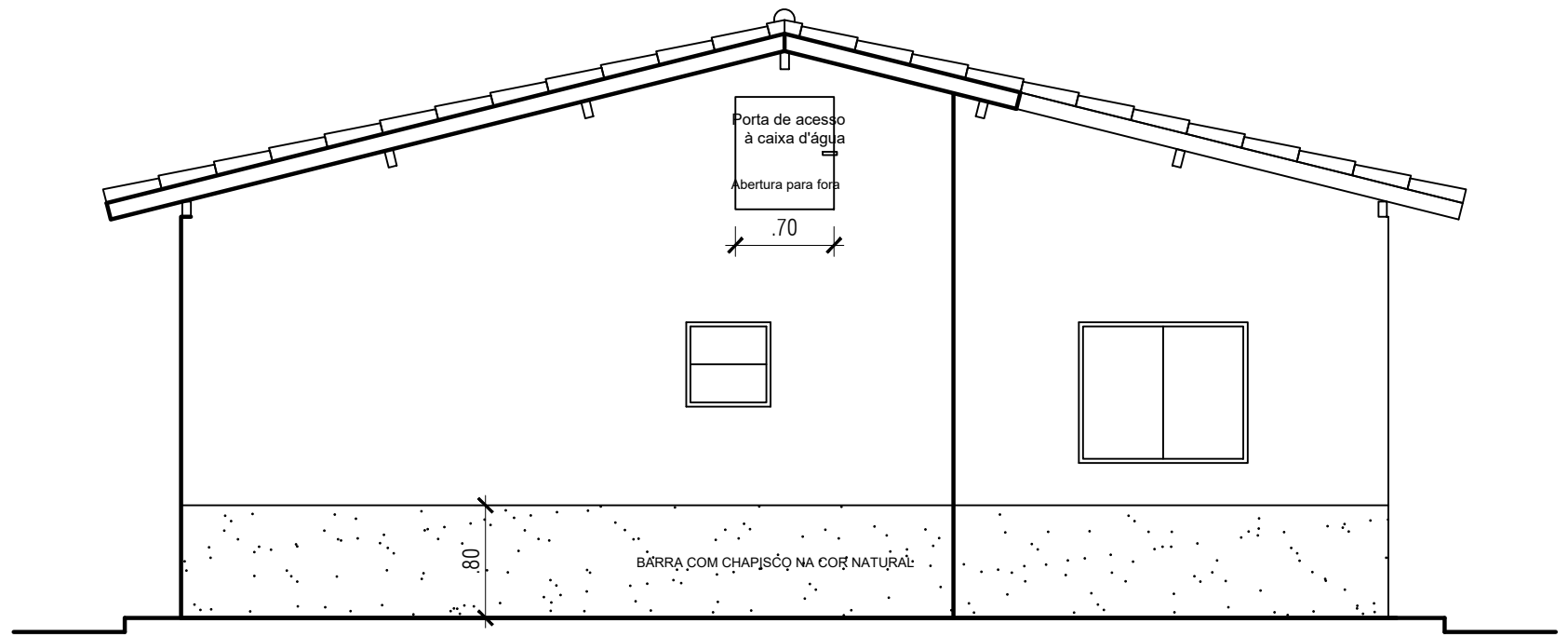
08/14

CONTEÚDO  
FACHADAS

DATA  
AGO/2024

ESCALA:  
INDICADA

VISTO:



# Fachada Lateral

Esc.: 1/50

CAPITAL DA AGRICULTURA FAMILIAR



MUNICÍPIO DE  
**CANGUCU**

PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL

PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS

FL. Nº / Nº FL.

10/14

CONTEÚDO  
FACHADA

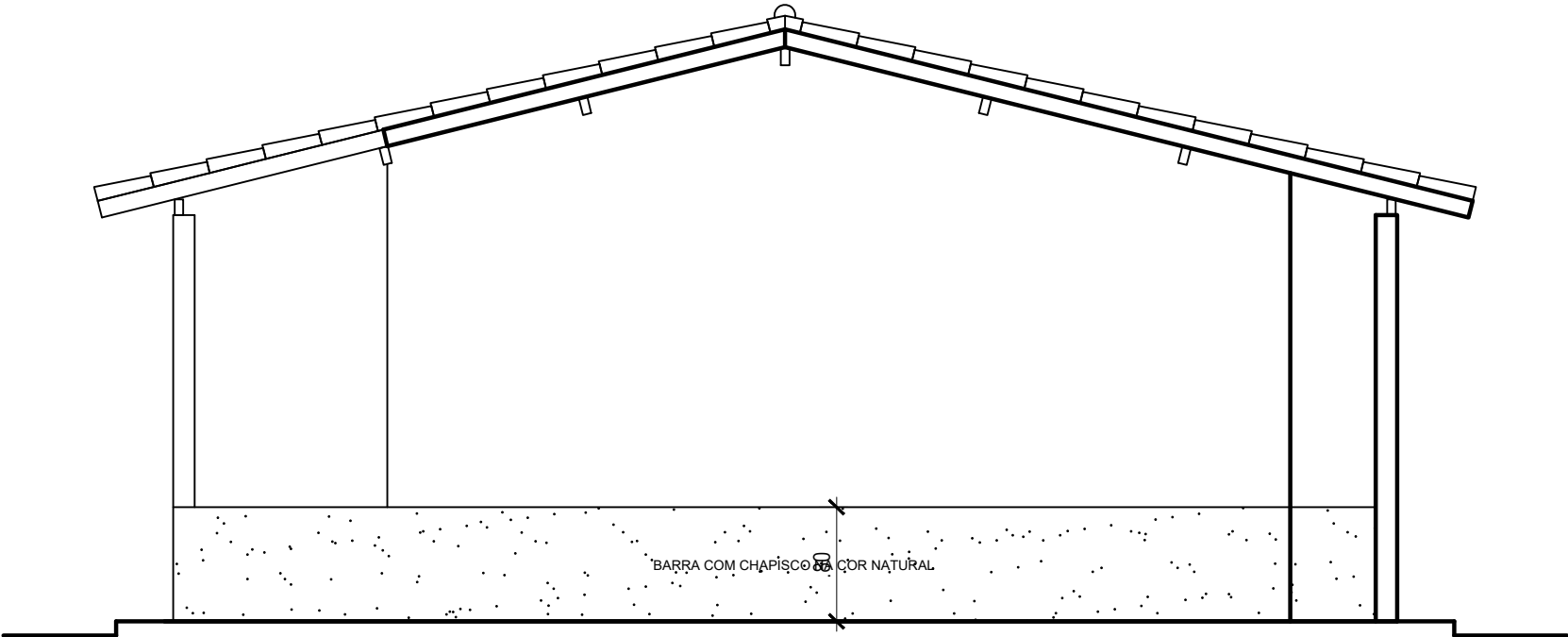
DATA

AGO/2024

ESCALA:

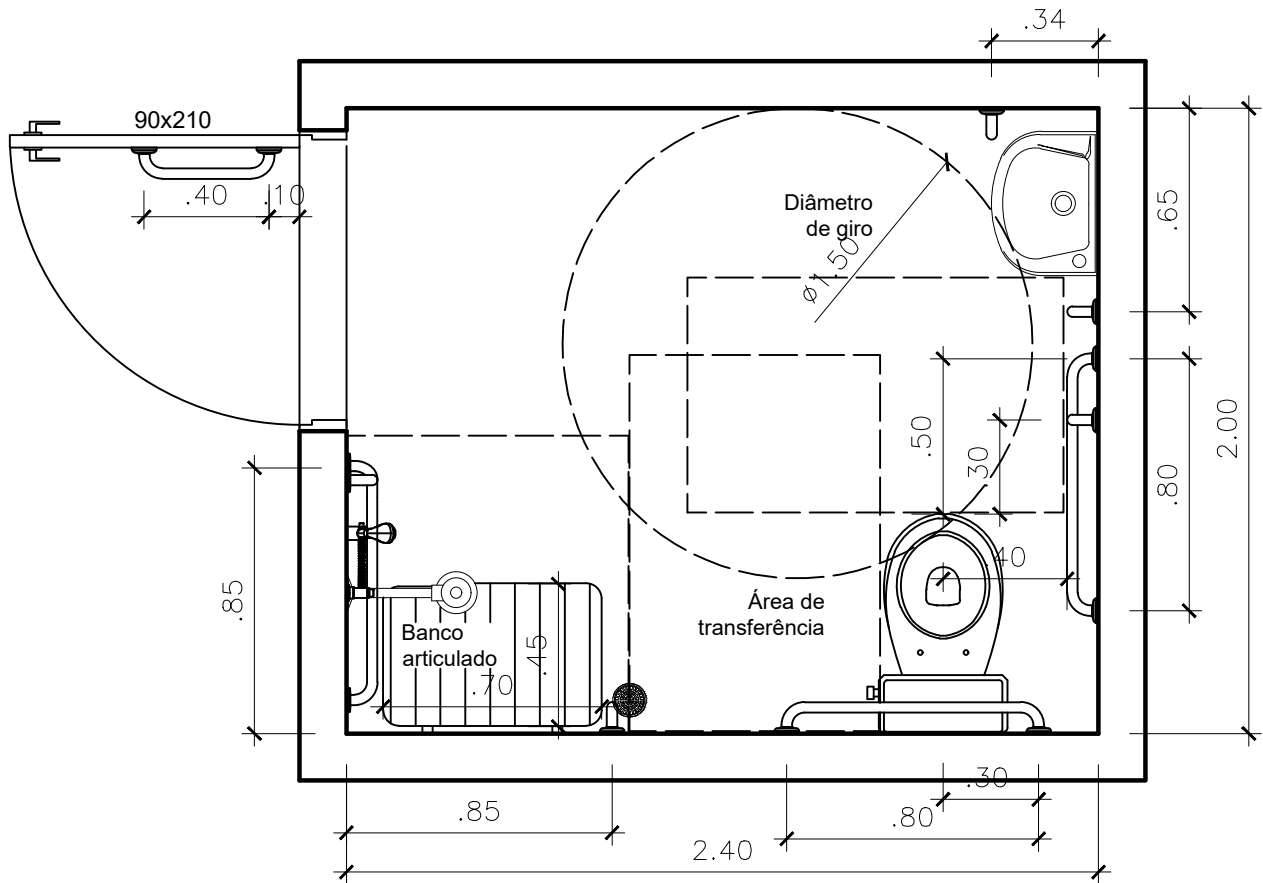
INDICADA

VISTO:



# Fachada Lateral

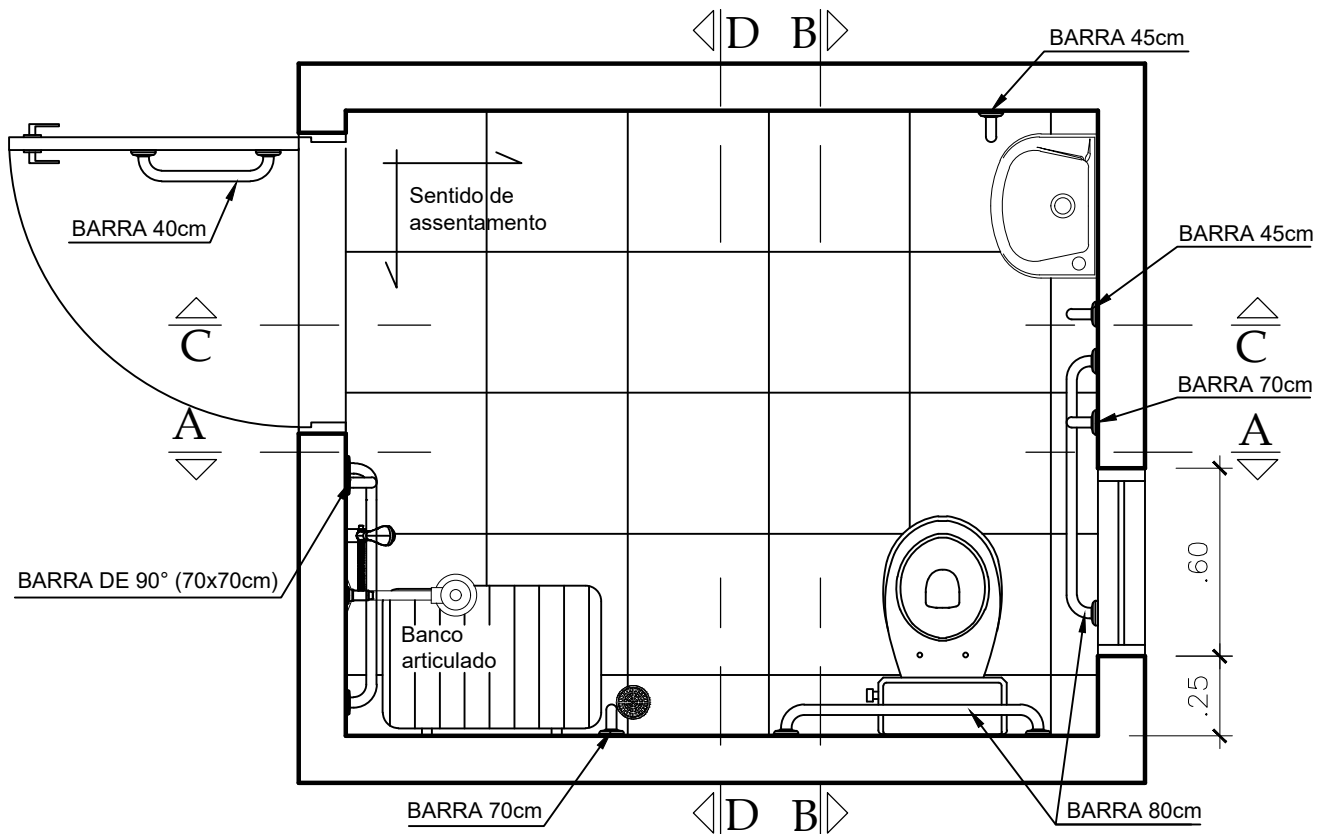
Esc.: 1/50



Planta baixa Esc. 1/25



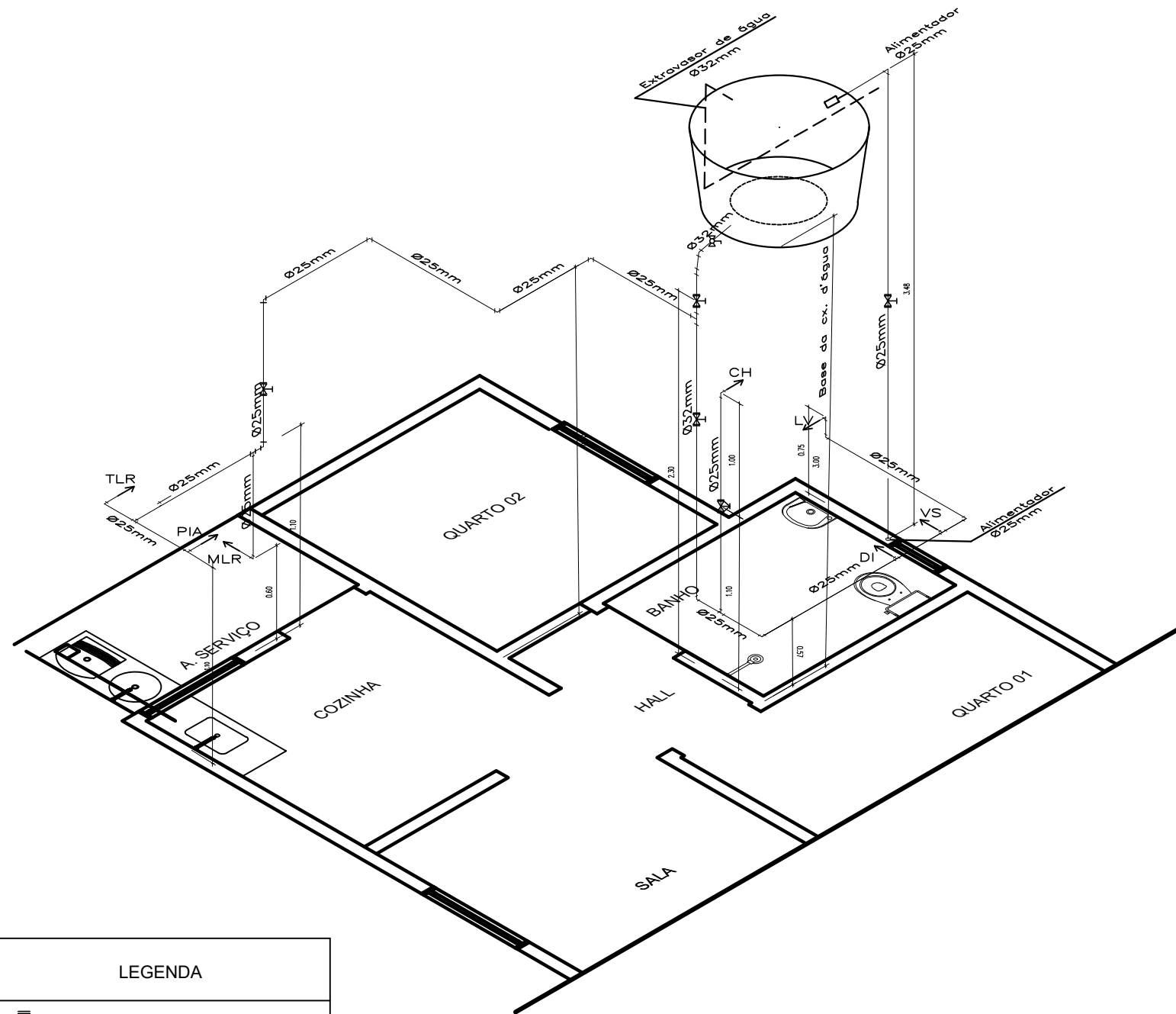
PROJETO	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL PROJETO ARQUITETÔNICO		FL.Nº/ NºFL. <b>11/14</b>
CONTEÚDO Detalhes banheiro acessível	DATA AGO/2023	ESCALA: INDICADA	VISTO:



Layout barras Esc. 1/25



PROJETO	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL PROJETO ARQUITETÔNICO		FL.Nº/ NºFL. <b>12/14</b>
CONTEÚDO Detalhes banheiro acessível	DATA AGO/2023	ESCALA: INDICADA	VISTO:

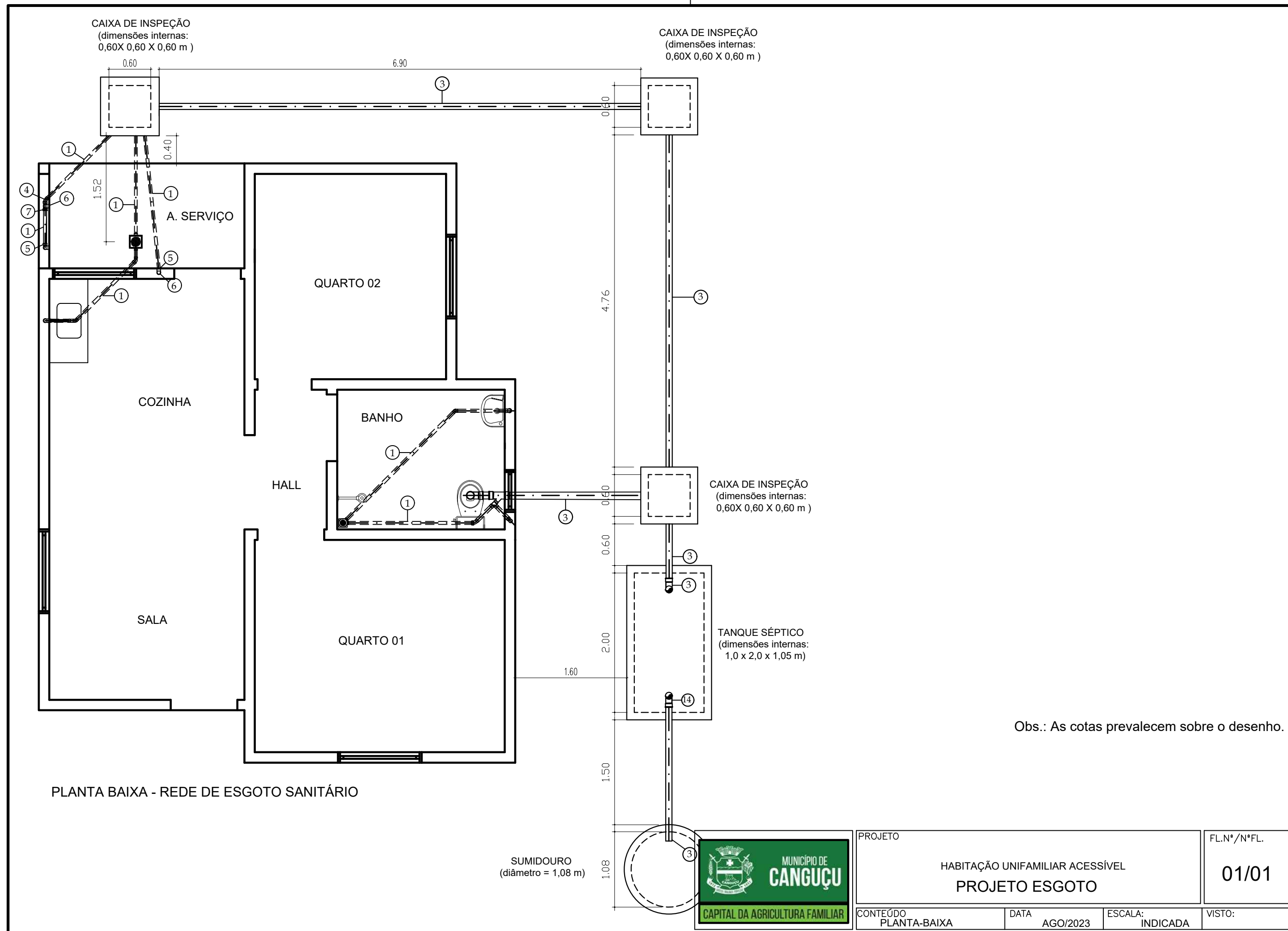


LEGENDA	
	REGISTRO DE GAVETA
	REGISTRO DE PRESSÃO
	VÁLVULA DE ESFERA
CH	CHUVEIRO
VS	VASO SANITÁRIO
LV	LAVATÓRIO
PIA	PIA DE COZINHA
MLR	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
TLR	TANQUE DE LAVAR ROUPA

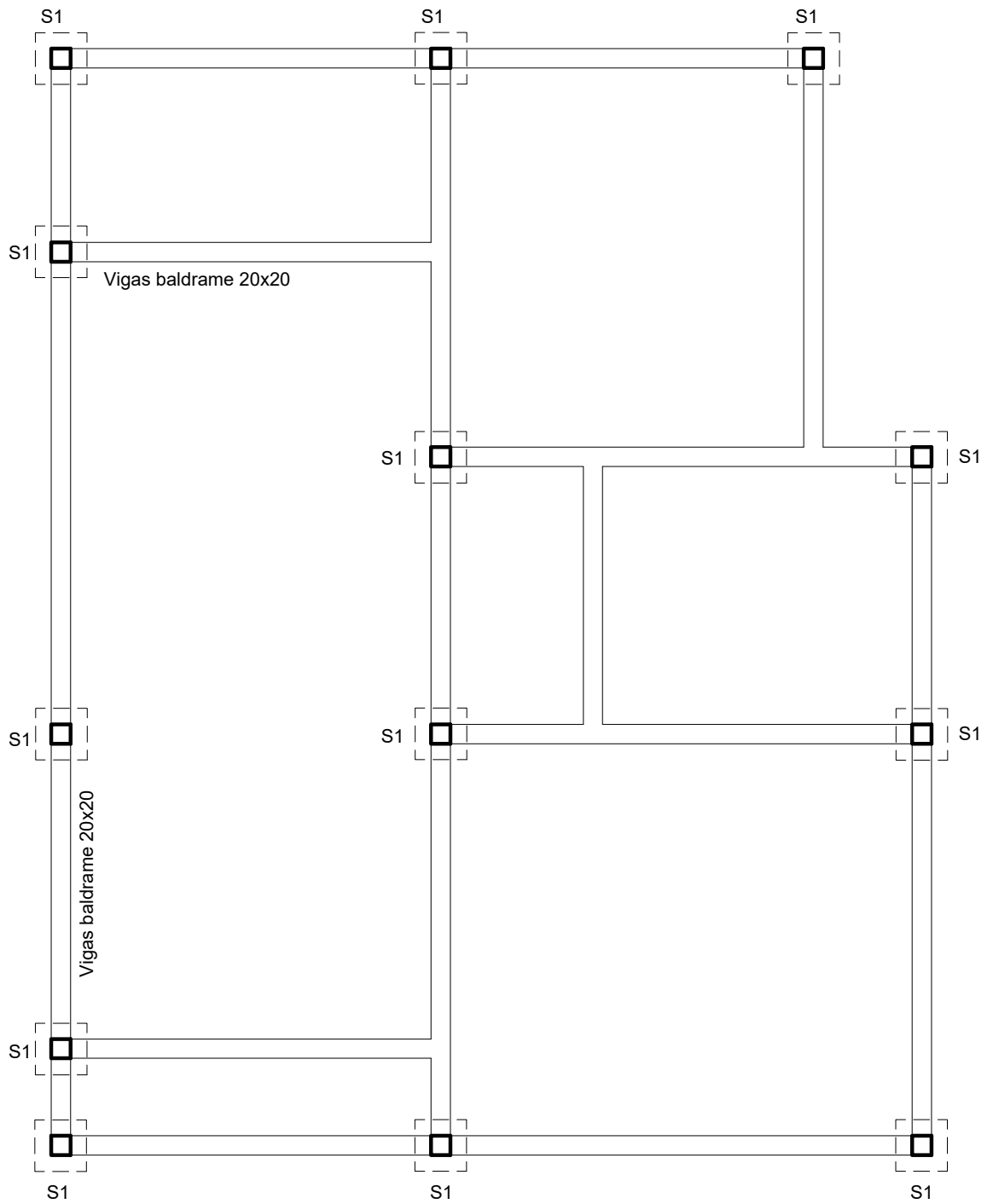
Obs.: As cotas prevalecem sobre o desenho.



PROJETO		HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL		FL.Nº/ Nº FL.	
		PROJETO ÁGUA FRIA		02/02	
CONTEÚDO	DATA	ESCALA:	VISTO:		
ESTEREOGRAMA	AGO/2023	INDICADA			



PROJETO		FL.Nº/ NºFL.	
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL		01/01	
PROJETO ESGOTO			
CONTEÚDO	DATA	ESCALA:	VISTO:
PLANTA-BAIXA	AGO/2023	INDICADA	



# Planta de Fôrmas

Esc.: 1/50

□ Sapata isolada  
40x40x20

□ Pilares  
15x15



PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL  
PROJETO ESTRUTURAL

FL.Nº/ NºFL.

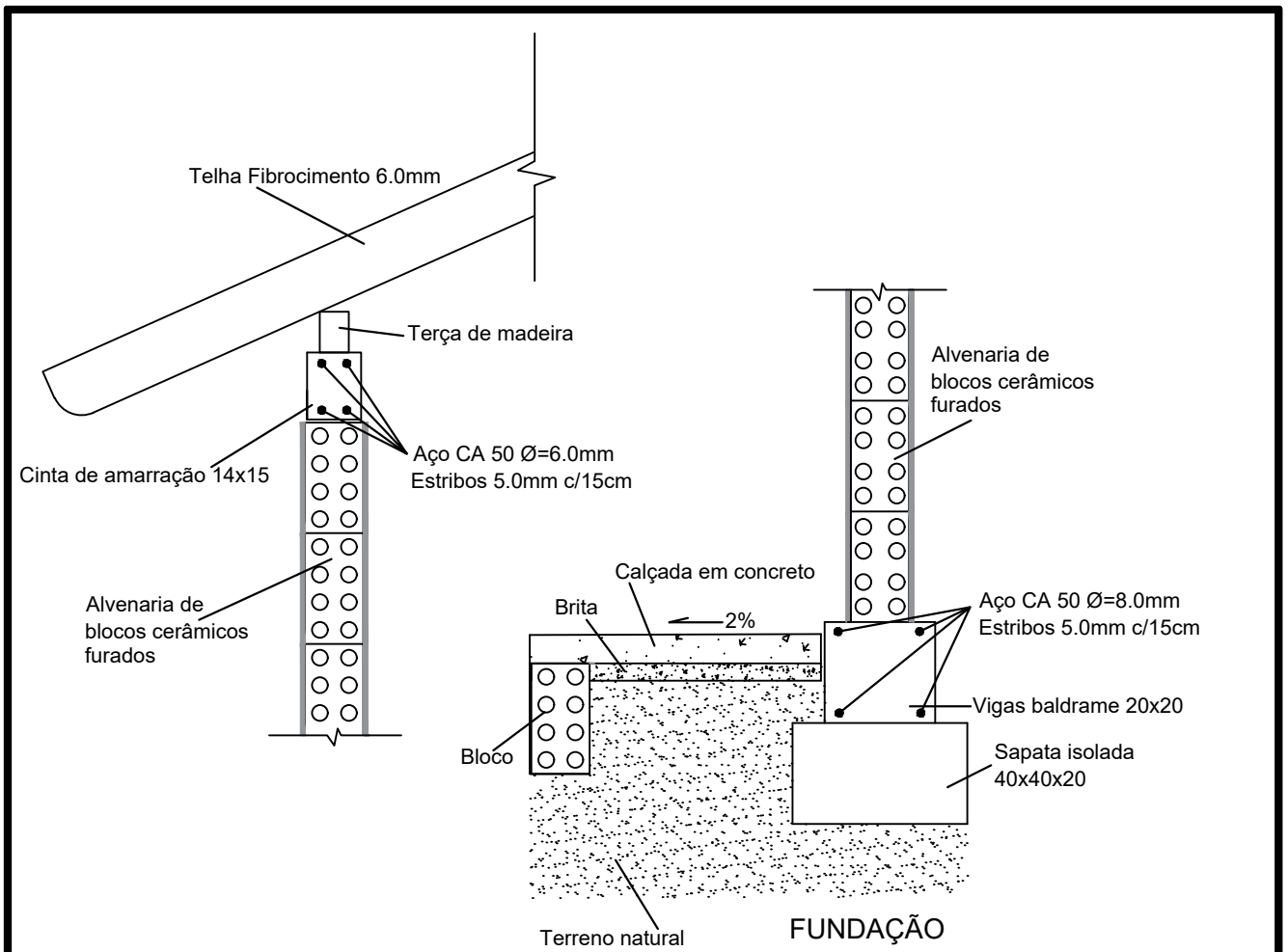
01/03

CONTEÚDO  
PLANTA DE FÔRMAS

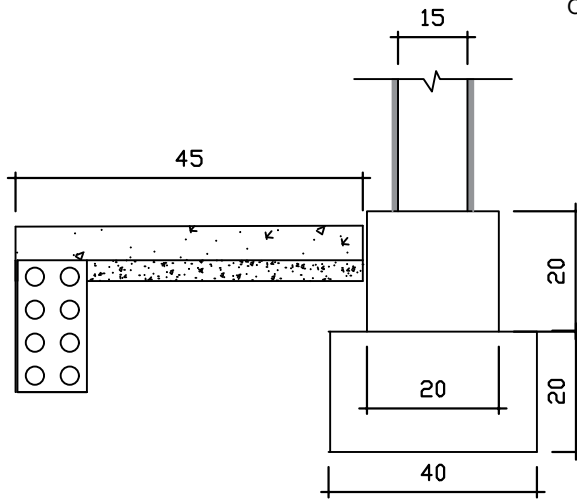
DATA  
AGO/2024

ESCALA:  
INDICADA

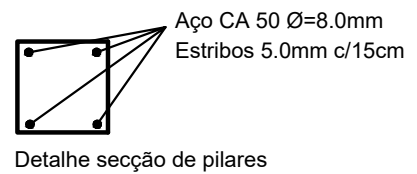
VISTO:



Obs.: AS COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO



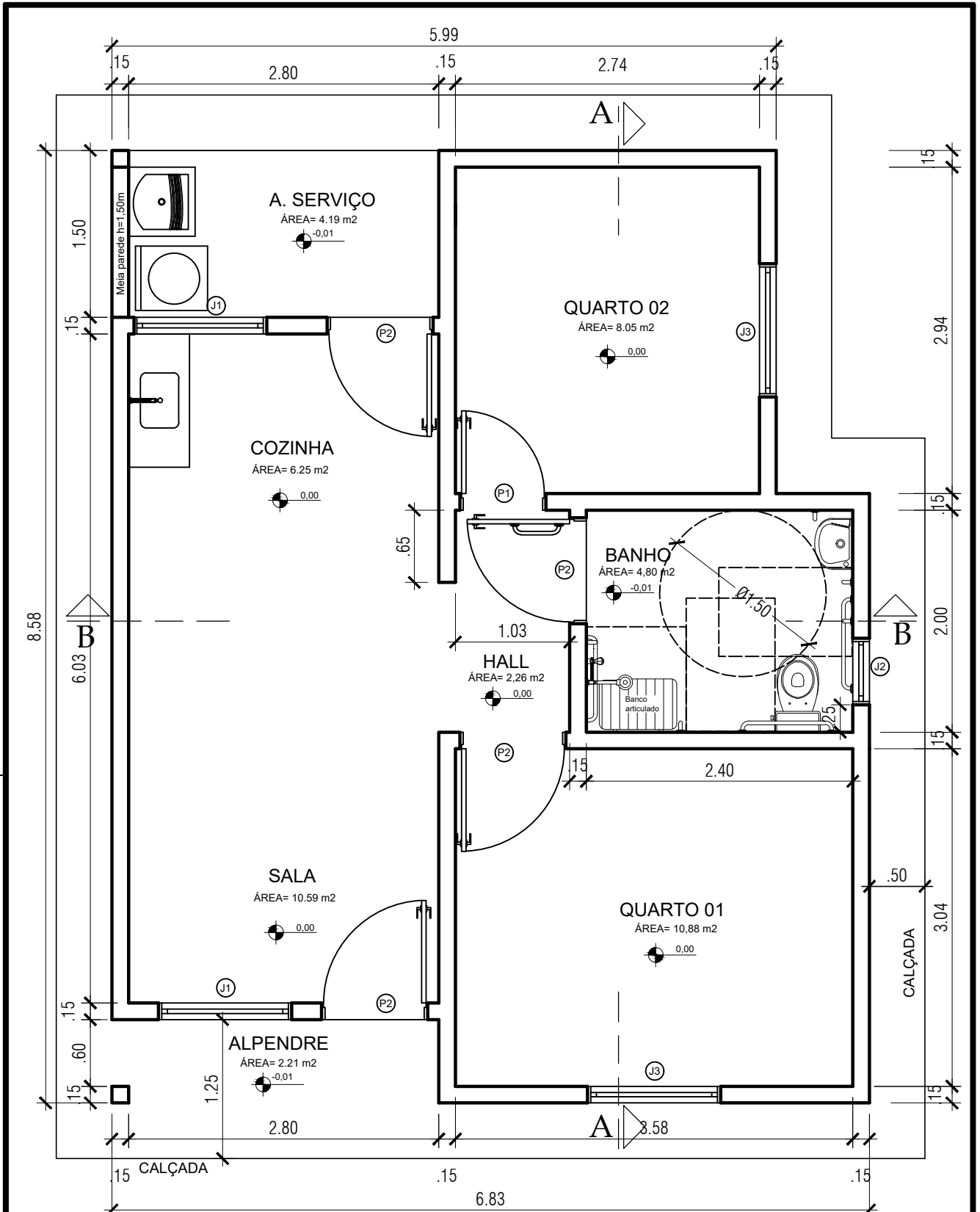
DIMENSÕES



Concretos - FCK=15Mpa



PROJETO		FL.Nº/ NºFL.	
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL		02/03	
PROJETO ESTRUTURAL			
CONTEÚDO	DATA	ESCALA:	VISTO:
CORTE E DETALHE	AGO/2024	INDICADA	



ESQUADRIAS	
PORTAS	
P1	- Porta de 80x210cm
P2	- Porta de 90x210cm
JANELAS	
J1	- Janela de 120x100cm/h=110cm
J2	- Janela de 60x60cm/h=150cm
J3	- Janela com veneziana de 120x100cm/h=110cm

# Planta baixa

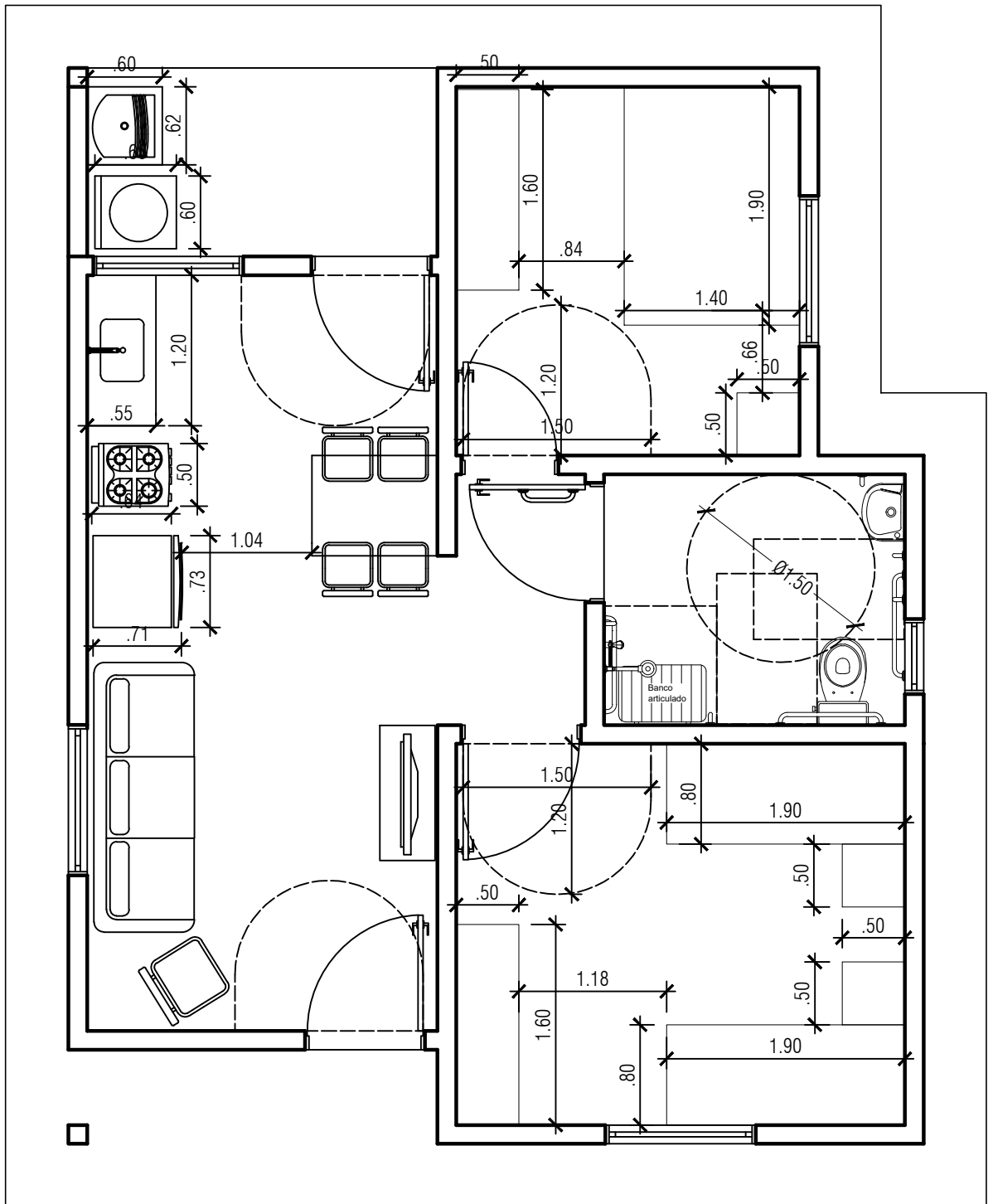
A=55,96m<sup>2</sup> Esc.: 1/50



PROJETO  
 HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL  
 PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS

FL.Nº/ NºFL.  
 02/14

CONTEÚDO PLANTA BAIXA	DATA AGO/2023	ESCALA: INDICADA	VISTO:
--------------------------	------------------	---------------------	--------

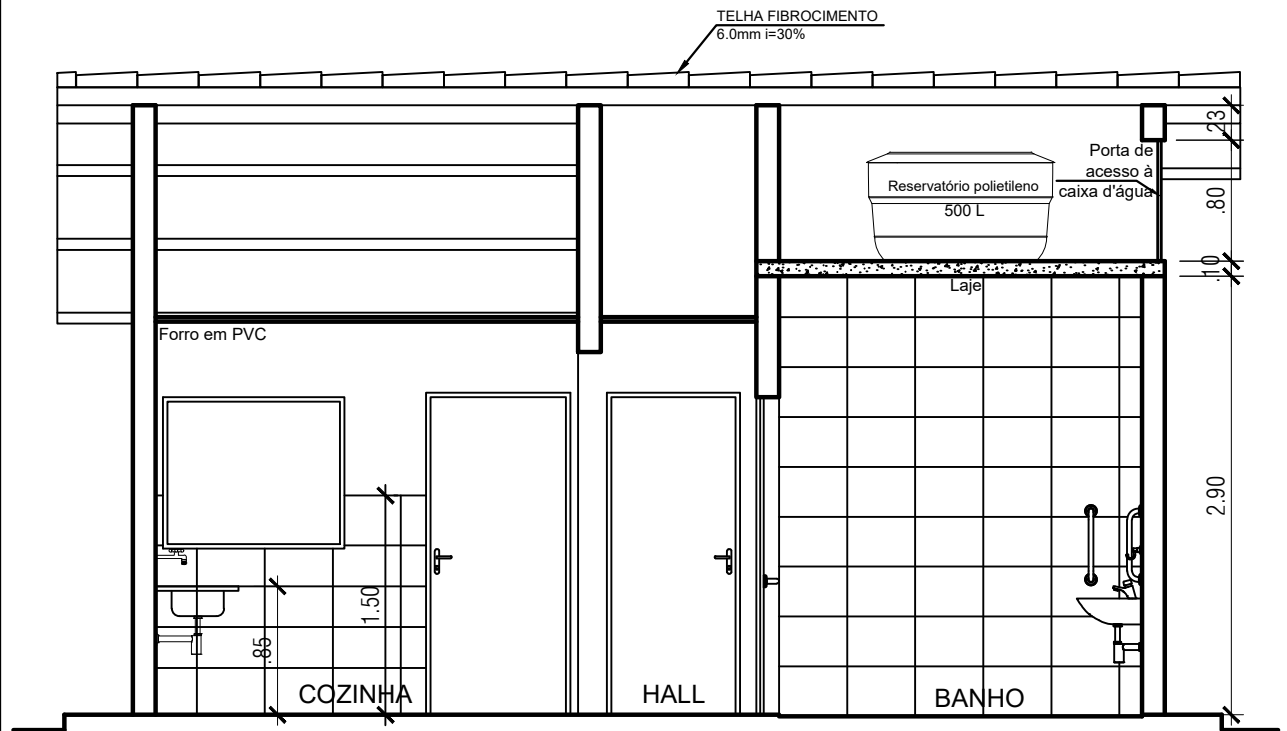


# Layout

Esc.: 1/50

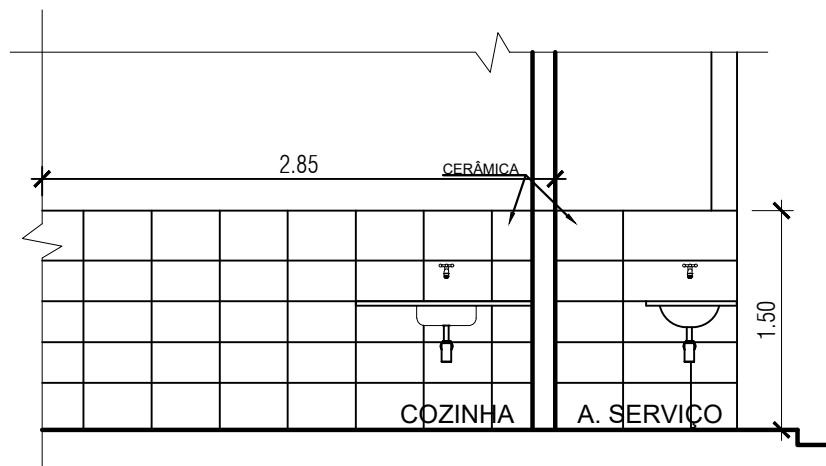


PROJETO HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS		FL.Nº/ NºFL. 03/14
CONTEÚDO PLANTA BAIXA	DATA AGO/2023	ESCALA: INDICADA
		VISTO:



## Corte BB

Esc.: 1/50



## Det. painel cerâmico cozinha e serviço

Esc.: 1/50



PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL  
PROJETO ARQUITETÔNICO 02 QUARTOS

FL.Nº/ NºFL.

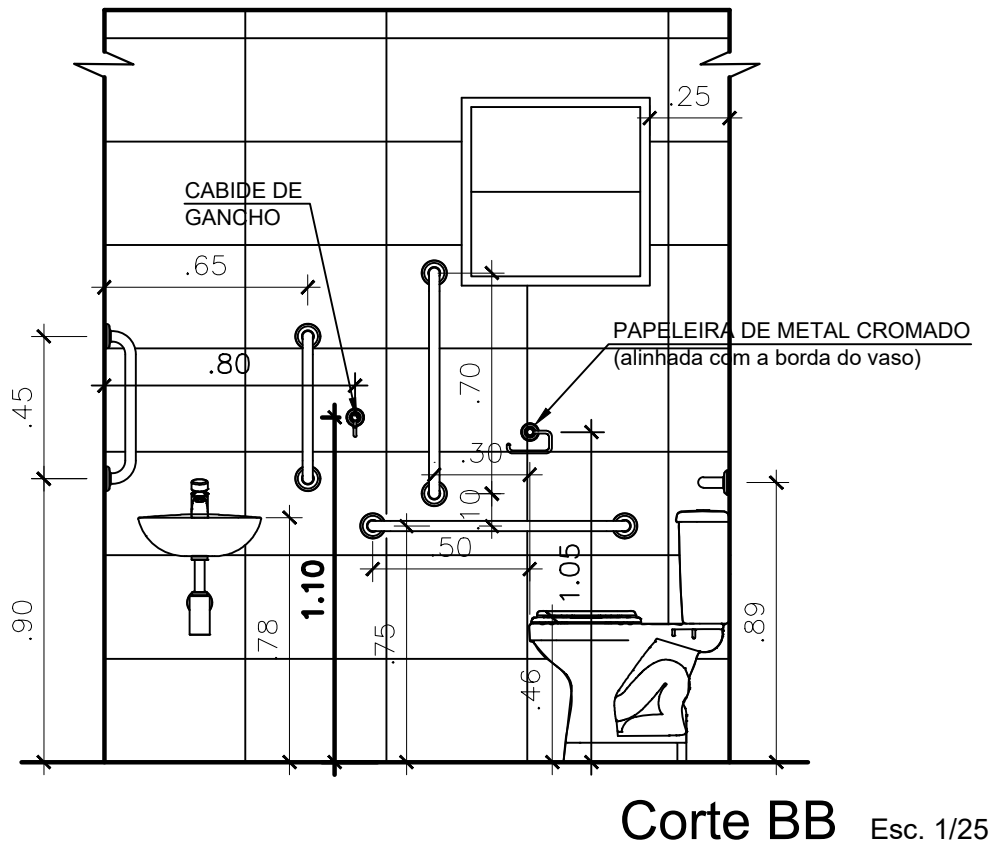
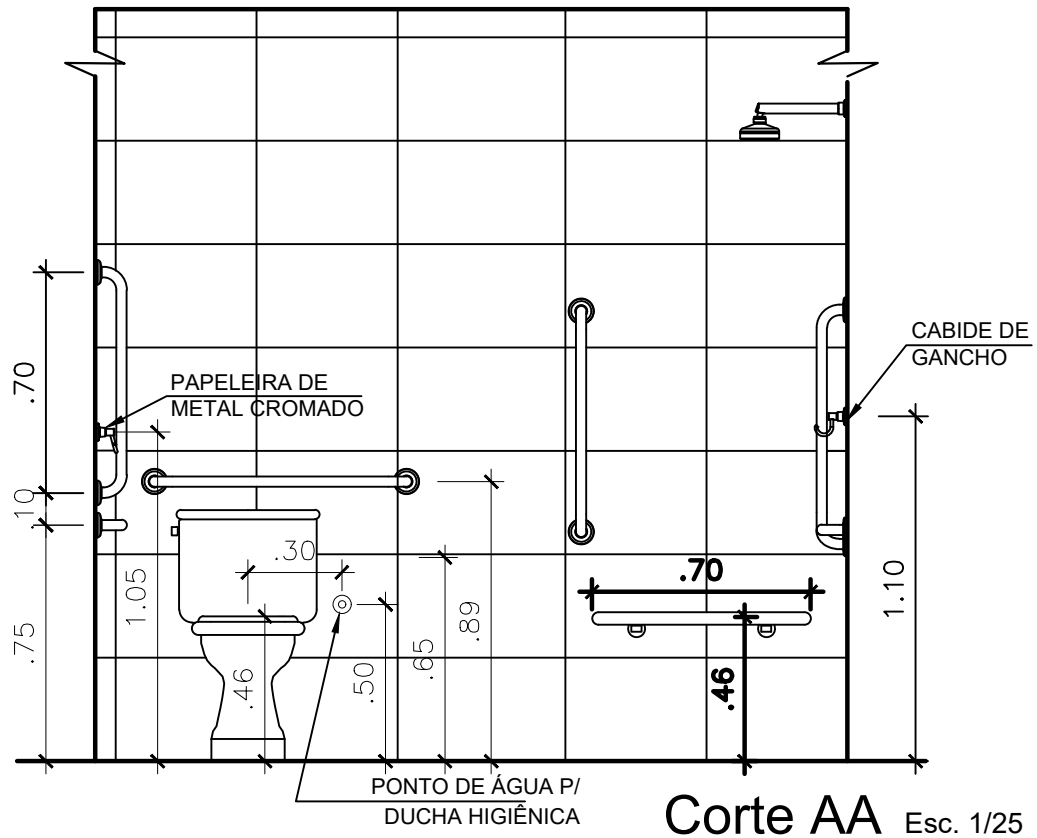
07/14

CONTEÚDO  
CORTE BB e DETALHE

DATA  
AGO/2023

ESCALA:  
INDICADA

VISTO:



PROJETO

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ACESSÍVEL  
 PROJETO ARQUITETÔNICO

FL.Nº/ NºFL.

13/14

CONTEÚDO  
 Detalhes banheiro acessível

DATA  
 AGO/2023

ESCALA:  
 INDICADA

VISTO: